

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	96
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	101
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	103
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	291.981.934
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>291.981.934</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	3.828.997	3.807.294
1.01	Ativo Circulante	1.245.175	1.247.217
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	575.047	518.974
1.01.03	Contas a Receber	366.161	428.685
1.01.03.01	Clientes	329.756	362.891
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	234.446	263.073
1.01.03.01.02	Clientes Estrangeiros	96.346	100.875
1.01.03.01.03	Provisão para riscos de crédito	-1.036	-1.057
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	36.405	65.794
1.01.03.02.01	Crédito por venda de imóvel	13.618	605
1.01.03.02.02	Valores a receber Eletrobrás	0	65.189
1.01.03.02.03	Outros	22.787	0
1.01.04	Estoques	252.146	252.276
1.01.04.01	Produtos acabados	92.903	91.831
1.01.04.02	Produtos em elaboração	34.212	38.670
1.01.04.03	Matérias primas	96.637	87.896
1.01.04.04	Almoxarifado(mat.reposição e outros)	28.394	33.879
1.01.06	Tributos a Recuperar	47.335	46.641
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	47.335	46.641
1.01.06.01.01	Tributos sobre lucro a recuperar	8.409	10.253
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	38.926	36.388
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.744	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.742	641
1.01.08.03	Outros	1.742	641
1.02	Ativo Não Circulante	2.583.822	2.560.077
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	191.451	204.217
1.02.01.03	Contas a Receber	54.035	69.007
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	54.035	69.007
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.388	2.326
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.388	2.326
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	48.246	49.148
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	48.246	49.148
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	81.782	83.736
1.02.01.09.03	Ágio na incorporação acionista, líquido de provisão	68.877	71.099
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	10.863	10.681
1.02.01.09.05	Outros	2.042	1.956
1.02.02	Investimentos	967.295	936.370
1.02.02.01	Participações Societárias	967.295	936.370
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	966.366	935.420
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	929	950
1.02.03	Imobilizado	344.189	337.124
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	297.817	309.359
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	46.372	27.765
1.02.04	Intangível	1.080.887	1.082.366
1.02.04.01	Intangíveis	1.080.887	1.082.366

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	3.828.997	3.807.294
2.01	Passivo Circulante	312.903	287.846
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	68.525	59.743
2.01.01.01	Obrigações Sociais	30.114	25.943
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	38.411	33.800
2.01.02	Fornecedores	92.718	85.273
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	84.608	73.559
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.110	11.714
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.409	20.953
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.321	15.326
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais Federais	11.321	15.326
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.818	5.297
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	270	330
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	98.442	105.010
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	98.442	105.010
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	76.844	82.476
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	21.598	22.534
2.01.05	Outras Obrigações	35.809	16.867
2.01.05.02	Outros	35.809	16.867
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	410	410
2.01.05.02.04	Obrigações com cessão de direitos	6.667	7.467
2.01.05.02.05	Outras obrigações	28.732	8.990
2.02	Passivo Não Circulante	1.001.132	1.318.102
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	850.365	1.169.506
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	850.365	1.169.506
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	731.307	1.049.705
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	119.058	119.801
2.02.02	Outras Obrigações	55.614	54.466
2.02.02.02	Outros	55.614	54.466
2.02.02.02.03	Obrigações pós emprego	55.614	54.466
2.02.04	Provisões	95.153	94.130
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	95.153	94.130
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	75.470	75.139
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.556	18.864
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	127	127
2.03	Patrimônio Líquido	2.514.962	2.201.346
2.03.01	Capital Social Realizado	2.528.146	2.388.845
2.03.02	Reservas de Capital	237.673	104.576
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	-8.917	-1.200
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	88.874	88.874
2.03.02.04	Opções Outorgadas	12.442	10.929
2.03.02.07	Reserva especial Lei 8200/91	5.973	5.973
2.03.02.08	Reserva emissão de ações	139.301	0
2.03.04	Reservas de Lucros	3.495	3.495
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	3.495	3.495
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-45.857	-67.774

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-208.495	-227.796

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	285.033	297.200
3.01.01	Receita bruta de vendas e/ou serviços	369.252	386.612
3.01.02	Deduções da receita bruta	-84.219	-89.412
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-188.696	-184.458
3.03	Resultado Bruto	96.337	112.742
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.840	-59.944
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.537	-30.604
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.988	-29.091
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.763	18.221
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.723	-3.869
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.645	-14.601
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	49.497	52.798
3.06	Resultado Financeiro	-21.192	-29.599
3.06.01	Receitas Financeiras	14.072	13.063
3.06.01.01	Variações cambiais/monetárias ativas	-412	9.113
3.06.01.02	Rendimento de aplicação financeira	14.041	3.587
3.06.01.03	Outras receitas	443	363
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.264	-42.662
3.06.02.01	Variações cambiais/monetárias passivas	-470	-7.839
3.06.02.02	Juros sobre empréstimos	-34.655	-33.529
3.06.02.03	Outras despesas	-139	-1.294
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.305	23.199
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.388	-8.172
3.08.01	Corrente	0	125
3.08.02	Diferido	-6.388	-8.297
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.917	15.027
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.917	15.027
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08000	0,06000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07000	0,05000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	21.917	15.027
4.02	Outros Resultados Abrangentes	19.301	-35.133
4.02.01	Varição cambial de controladas localizadas no exterior	19.301	-35.133
4.03	Resultado Abrangente do Período	41.218	-20.106

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	157.504	125.359
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	59.215	93.759
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	21.917	15.027
6.01.01.02	Encargos de juros e var.monet/cambiais líquidas	30.362	40.332
6.01.01.03	Depreciação e exaustão	9.201	13.433
6.01.01.04	Amortização do intangível	1.479	832
6.01.01.05	Resultado equivalência patrimonial	-11.645	14.601
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.388	8.297
6.01.01.07	Opções de ações	1.513	1.237
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	98.289	31.600
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	33.135	15.680
6.01.02.02	Estoques	130	-11.378
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-695	7.971
6.01.02.04	Crédito por venda de imobilizado	1.959	-6.512
6.01.02.05	Depósito bancário vinculado	0	24.485
6.01.02.06	Valores a receber Eletrobrás	65.189	0
6.01.02.07	Fornecedores	7.445	1.385
6.01.02.08	Tributos a recolher	-3.545	-633
6.01.02.09	Outros	-5.329	602
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.245	-14.795
6.02.01	Vendas de imobilizado, investimentos e intangível	21	6
6.02.02	Adições imobilizado e intangível	-16.266	-3.551
6.02.03	Integralização de capital em controlada	0	-11.250
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-85.186	-151.927
6.03.01	Ingressos de empréstimos e financiamentos	462	44.000
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-289.830	-79.759
6.03.03	Pagamentos de juros s/ empréstimos e financiamentos	-66.703	-116.388
6.03.04	Juros sobre capital prescritos	0	220
6.03.05	Gastos com emissão de ações	-7.717	0
6.03.06	Aumento capital	278.602	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	56.073	-41.363
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	518.974	188.495
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	575.047	147.132

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.388.845	104.576	3.495	-67.774	-227.796	2.201.346
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.388.845	104.576	3.495	-67.774	-227.796	2.201.346
5.04	Transações de Capital com os Sócios	139.301	133.097	0	0	0	272.398
5.04.01	Aumentos de Capital	139.301	0	0	0	0	139.301
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-7.717	0	0	0	-7.717
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.513	0	0	0	1.513
5.04.08	Reserva emissão de ações	0	139.301	0	0	0	139.301
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.917	19.301	41.218
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.917	0	21.917
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.301	19.301
5.05.02.06	Variação cambial investimentos no exterior	0	0	0	0	19.301	19.301
5.07	Saldos Finais	2.528.146	237.673	3.495	-45.857	-208.495	2.514.962

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.386.032	99.126	2.856	-149.299	-118.507	2.220.208
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.386.032	99.126	2.856	-149.299	-118.507	2.220.208
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.237	220	0	0	1.457
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.237	0	0	0	1.237
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	220	0	0	220
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.027	-35.133	-20.106
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.027	0	15.027
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-35.133	-35.133
5.05.02.06	Variação cambial de investimentos	0	0	0	0	-35.133	-35.133
5.07	Saldos Finais	2.386.032	100.363	3.076	-134.272	-153.640	2.201.559

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	375.453	404.431
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	369.252	386.612
7.01.02	Outras Receitas	6.181	17.776
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	20	43
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-235.563	-243.863
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-174.148	-182.299
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-61.415	-61.564
7.03	Valor Adicionado Bruto	139.890	160.568
7.04	Retenções	-10.680	-14.265
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.680	-14.265
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	129.210	146.303
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.717	-1.538
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.645	-14.601
7.06.02	Receitas Financeiras	14.072	13.063
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	154.927	144.765
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	154.927	144.765
7.08.01	Pessoal	88.087	77.305
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.388	8.173
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.535	44.260
7.08.03.01	Juros	34.655	33.529
7.08.03.02	Aluguéis	3.272	1.598
7.08.03.03	Outras	608	9.133
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.917	15.027
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.917	15.027

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	5.021.436	4.971.093
1.01	Ativo Circulante	1.899.610	1.860.527
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	722.453	669.516
1.01.03	Contas a Receber	515.486	563.585
1.01.03.01	Clientes	501.868	497.791
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	242.878	269.856
1.01.03.01.02	Clientes Estrangeiros	268.614	237.612
1.01.03.01.03	Provisão para riscos de crédito	-9.624	-9.677
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.618	65.794
1.01.03.02.01	Crédito por venda de imóvel	13.618	605
1.01.03.02.02	Valores a receber Eletrobrás	0	65.189
1.01.04	Estoques	535.106	530.856
1.01.04.01	Produtos acabados	287.870	268.558
1.01.04.02	Produtos em elaboração	45.376	48.165
1.01.04.03	Matérias primas	164.468	173.648
1.01.04.04	Almoxarifado (mat.reposição e outros)	57.673	61.482
1.01.04.05	Provisão para perdas	-20.281	-20.997
1.01.06	Tributos a Recuperar	64.175	67.214
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	64.175	67.214
1.01.06.01.01	Tributos s/lucros a recuperar	14.175	18.923
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	50.000	48.291
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.756	3.893
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53.634	25.463
1.01.08.03	Outros	53.634	25.463
1.02	Ativo Não Circulante	3.121.826	3.110.566
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	200.172	213.331
1.02.01.03	Contas a Receber	54.035	69.007
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	54.035	69.007
1.02.01.06	Tributos Diferidos	57.590	53.461
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.590	53.461
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	88.547	90.863
1.02.01.09.03	Ágio na incorporação acionista, líquido de provisão	68.877	71.099
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	17.628	17.808
1.02.01.09.05	Outros	2.042	1.956
1.02.02	Investimentos	1.353	1.351
1.02.02.01	Participações Societárias	1.353	1.351
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.353	1.351
1.02.03	Imobilizado	786.604	783.135
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	708.423	729.483
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	78.181	53.652
1.02.04	Intangível	2.133.697	2.112.749
1.02.04.01	Intangíveis	2.133.697	2.112.749

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	5.021.436	4.971.093
2.01	Passivo Circulante	574.816	507.894
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	98.510	86.933
2.01.01.01	Obrigações Sociais	34.927	38.816
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	63.583	48.117
2.01.02	Fornecedores	231.814	196.008
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	85.956	75.835
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	145.858	120.173
2.01.03	Obrigações Fiscais	66.681	59.615
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	52.578	49.404
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	35.446	29.161
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	17.132	20.243
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.830	9.877
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	273	334
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	116.303	124.871
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	116.303	124.871
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	77.013	82.660
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	39.290	42.211
2.01.05	Outras Obrigações	61.508	40.467
2.01.05.02	Outros	61.508	40.467
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	432	432
2.01.05.02.04	Obrigações com cessão de direitos	6.667	7.467
2.01.05.02.05	Outras obrigações	54.409	32.568
2.02	Passivo Não Circulante	1.917.222	2.247.559
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	882.244	1.199.635
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	882.244	1.199.635
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	731.307	1.049.889
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	150.937	149.746
2.02.02	Outras Obrigações	647.811	662.545
2.02.02.02	Outros	647.811	662.545
2.02.02.02.03	Títulos de dívida	632.388	647.569
2.02.02.02.04	Outras obrigações	15.423	14.976
2.02.03	Tributos Diferidos	48.774	49.421
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.774	49.421
2.02.04	Provisões	338.393	335.958
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	95.165	94.141
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	75.482	75.150
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.556	18.864
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	127	127
2.02.04.02	Outras Provisões	243.228	241.817
2.02.04.02.04	Obrigações pós emprego	243.228	241.817
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.529.398	2.215.640
2.03.01	Capital Social Realizado	2.528.146	2.388.845
2.03.02	Reservas de Capital	237.673	104.576
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	-8.917	-1.200
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	88.874	88.874

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.02.04	Opções Outorgadas	12.442	10.929
2.03.02.07	Reserva especial lei 8200/91	5.973	5.973
2.03.02.08	Reserva emissão de ações	139.301	0
2.03.04	Reservas de Lucros	3.495	3.495
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	3.495	3.495
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-45.857	-67.774
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-208.495	-227.796
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	14.436	14.294

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	575.291	565.915
3.01.01	Receita bruta de vendas e/ou serviços	662.908	658.261
3.01.02	Deduções da receita bruta	-87.617	-92.346
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-389.600	-369.315
3.03	Resultado Bruto	185.691	196.600
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-116.319	-102.260
3.04.01	Despesas com Vendas	-60.156	-61.072
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57.333	-54.075
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.737	18.377
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.567	-5.490
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	69.372	94.340
3.06	Resultado Financeiro	-31.287	-72.506
3.06.01	Receitas Financeiras	17.053	17.992
3.06.01.01	Variações cambiais/monetárias ativas	2.108	13.435
3.06.01.02	Rendimento aplicação financeira	14.041	3.954
3.06.01.03	Outras receitas	904	603
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.340	-90.498
3.06.02.01	Variações cambiais/monetárias passivas	2.524	-21.261
3.06.02.02	Juros sobre empréstimos	-48.400	-44.746
3.06.02.03	Outras despesas	-2.464	-24.491
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	38.085	21.834
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.289	-6.729
3.08.01	Corrente	-1.144	-745
3.08.02	Diferido	-15.145	-5.984
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.796	15.105
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	21.796	15.105
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.917	15.027
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-121	78
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08000	0,06000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07000	0,05000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	21.796	15.105
4.02	Outros Resultados Abrangentes	19.564	-35.538
4.02.01	Variação cambial de controladas localizadas no exterior	19.564	-35.538
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	41.360	-20.433
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	41.218	-20.106
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	142	-327

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	186.367	103.700
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	85.681	122.742
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	21.796	15.105
6.01.01.02	Encargos de juros e var.monet/cambiais líquidas	21.639	71.039
6.01.01.03	Depreciação e exaustão	22.886	28.480
6.01.01.04	Amortização do intangível	1.557	897
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.290	5.984
6.01.01.06	Opções de ações	1.513	1.237
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	100.686	-19.042
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	6.006	-23.183
6.01.02.02	Estoques	4.483	-29.709
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-4.575	1.808
6.01.02.04	Crédito por venda de imobilizado	1.959	-6.512
6.01.02.05	Depósito bancário vinculado	0	24.485
6.01.02.06	Valores a receber Eletrobrás	65.189	0
6.01.02.07	Fornecedores	28.336	11.061
6.01.02.08	Tributos a recolher	5.704	-3.996
6.01.02.09	Outros	-6.416	7.004
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.170	-5.839
6.02.01	Vendas de imobilizado, investimentos e intangível	464	40
6.02.02	Adições imobilizado e intangível	-21.634	-5.879
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-116.821	16.594
6.03.01	Ingressos de empréstimos e financiamentos	1.461	784.185
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-296.029	-634.724
6.03.03	Pagamentos de juros s/empréstimos e financiamentos	-93.138	-133.086
6.03.04	Juros sobre capital prescritos	0	219
6.03.05	Gastos com emissão de ações	-7.717	0
6.03.06	Aumento de capital	278.602	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	4.561	-9.534
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	52.937	104.921
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	669.516	343.158
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	722.453	448.079

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.388.845	104.576	3.495	-67.774	-227.796	2.201.346	14.294	2.215.640
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.388.845	104.576	3.495	-67.774	-227.796	2.201.346	14.294	2.215.640
5.04	Transações de Capital com os Sócios	139.301	133.097	0	0	0	272.398	0	272.398
5.04.01	Aumentos de Capital	139.301	0	0	0	0	139.301	0	139.301
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-7.717	0	0	0	-7.717	0	-7.717
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.513	0	0	0	1.513	0	1.513
5.04.08	Reserva emissão de ações	0	139.301	0	0	0	139.301	0	139.301
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.917	19.301	41.218	142	41.360
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.917	0	21.917	-121	21.796
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.301	19.301	263	19.564
5.05.02.06	Varição cambial investimentos no exterior	0	0	0	0	19.301	19.301	263	19.564
5.07	Saldos Finais	2.528.146	237.673	3.495	-45.857	-208.495	2.514.962	14.436	2.529.398

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.386.032	99.126	2.856	-149.299	-118.507	2.220.208	16.134	2.236.342
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.386.032	99.126	2.856	-149.299	-118.507	2.220.208	16.134	2.236.342
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.237	220	0	0	1.457	0	1.457
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.237	0	0	0	1.237	0	1.237
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	220	0	0	220	0	220
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.027	-35.133	-20.106	-327	-20.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.027	0	15.027	78	15.105
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-35.133	-35.133	-405	-35.538
5.05.02.06	Variação cambial de investimentos	0	0	0	0	-35.133	-35.133	-405	-35.538
5.07	Saldos Finais	2.386.032	100.363	3.076	-134.272	-153.640	2.201.559	15.807	2.217.366

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	668.240	676.211
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	662.908	658.261
7.01.02	Outras Receitas	5.312	17.907
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	20	43
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-438.171	-429.973
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-318.972	-311.080
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-119.199	-118.893
7.03	Valor Adicionado Bruto	230.069	246.238
7.04	Retenções	-24.443	-29.377
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.443	-29.377
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	205.626	216.861
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.053	17.992
7.06.02	Receitas Financeiras	17.053	17.992
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	222.679	234.853
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	222.679	234.853
7.08.01	Pessoal	133.721	118.269
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.506	9.383
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.656	92.096
7.08.03.01	Juros	48.483	44.746
7.08.03.02	Aluguéis	3.376	1.598
7.08.03.03	Outras	-203	45.752
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.796	15.105
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.917	15.027
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-121	78

## DESTAQUES DO 1T11

- **Receita Líquida** atingiu R\$ 575 milhões, em linha com 4T10 e 1T10 (2,2% abaixo e 1,7% acima, respectivamente)
- **Lucro líquido** de R\$ 21,8 milhões, 44% superior ao 1T10
- **EBITDA** de R\$ 94 milhões e margem de 16,3%
- **Fluxo de caixa operacional** de R\$ 186,4 milhões (32% da receita), 80% maior em relação ao 1T10, seguindo o patamar apresentado no 4T10
- **Capital de giro** foi reduzido em R\$ 27 milhões em adição aos R\$ 100 milhões de redução obtidos em 2010
- **CPP (“Cost per Performance”)** – com os três novos contratos assinados no trimestre, um na América do Norte, um na Europa e outro na Ásia, atingimos 35 contratos após a aquisição da LWB, 59 no total
- Receita de **Serviços** continua a crescer - 43,5% superior à receita do 1T10
- **Endividamento líquido** – quase R\$ 400 milhões de redução, 2,1 vezes o EBITDA.
- **Resultado financeiro líquido** foi uma despesa de R\$ 31,3 milhões, redução de 57% em relação ao 1T10 e quase 23% em relação ao 4T10

## DESTAQUES PÓS -1T11

- **Expansão de capacidade** – expansão da capacidade de produção em 30 mil toneladas de refratários por ano. Investimento espera liberar capacidade no Brasil para atender a demanda global e ficará pronto no início de 2012
- **Crescimento de mercado** – assinatura de quatro contratos, que simbolizam o importante momento da companhia e atestam a qualidade superior
  - ThyssenKrupp (Alemanha) – três contratos com esse importante *player* na Europa, reforçando a qualidade e performance diferenciadas
  - CSA (Brasil) – mais de 50% de participação na CSA em função da qualidade e performance diferenciadas dos produtos e serviços



## PRINCIPAIS INDICADORES

Indicador	Trimestre			Variação %	
	1T11 (a)	4T10 (b)	1T10 (c)	(a/b)	(a/c)
Receita operacional líquida (R\$ mil)	575.291	588.192	565.915	(2,2)	1,7
Lucro bruto (R\$ mil)	185.691	187.428	196.600	(0,9)	(5,5)
Margem bruta (%)	32,3	31,9	34,7	-	-
Resultado operacional - EBIT (R\$ mil)	69.372	79.855	94.340	(13,1)	(26,5)
Geração de caixa - EBITDA (R\$ mil)	93.815	110.494	123.717	(15,1)	(24,2)
Margem EBITDA (%)	16,3	18,8	21,9	-	-
Resultado líquido (R\$ mil)	21.796	22.097	15.105	(1,4)	44,3
Endividamento líquido (R\$ mil)	908.481	1.302.559	1.413.591	(30,3)	(35,7)
Fluxo de caixa operacional (R\$ mil)	186.367	220.517	103.700	(15,5)	79,7
CAPEX (R\$ milhões)	21,6	34,1	5,9	(36,5)	286,0

*EBIT = lucro antes dos juros e impostos; EBITDA = lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.*

### Novas práticas contábeis adotadas no Brasil

As demonstrações contábeis e os comentários sobre o desempenho econômico-financeiro da Magnesita referente ao primeiro trimestre 2011 e, retroativamente à comparação com o primeiro trimestre de 2010, contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Desta forma, poderão ocorrer diferenças entre números anteriormente divulgados relativos ao primeiro trimestre de 2010.

### DESEMPENHO OPERACIONAL

#### Receita líquida

#### **R\$ 575 milhões com crescimento sobre 4T10 em soluções refratárias e serviços**

No 1T11, a receita líquida somou R\$ 575,3 milhões, 2,2% menor que a do 4T10 e 1,7% maior que a do 1T10. Comparada ao 1T10, a receita foi impactada pela variação cambial - as vendas em euros cresceram 6,1% e as vendas em dólares cresceram 14,8%. A queda com relação ao 4T10 foi decorrente, principalmente, das menores vendas na linha de minerais já que as linhas de soluções refratárias e de serviços apresentaram crescimento de 4,0% e 5,9%, respectivamente.


**Relatório de Administração / Comentário do Desempenho**

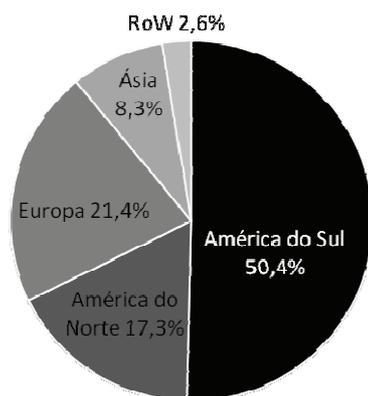
Durante o trimestre, além de ganho de participação pelos três novos contratos CPP, observou-se um crescimento acelerado nas vendas convencionais (por volume de refratário), principalmente, na América do Norte e Europa devido à retomada da produção de aço nessas regiões.

Receita líquida por linha de produtos (R\$ mil)	Trimestre			Variação %	
	1T11 (a)	4T10 (b)	1T10 (c)	(a/b)	(a/c)
Soluções refratárias	495.768	476.892	506.690	4,0	(2,2)
Minerais	34.474	68.764	27.834	(49,9)	23,9
Serviços	45.049	42.536	31.391	5,9	43,5
<b>Receita líquida total</b>	<b>575.291</b>	<b>588.192</b>	<b>565.915</b>	<b>(2,2)</b>	<b>1,7</b>

A distribuição das vendas por região ficou como abaixo:

#### Receita líquida por localização do cliente – 1T11

100% = R\$ 575,3 milhões



## Soluções refratárias

### **Receita de R\$ 496 milhões com crescimento em aço e industrial**

A receita líquida de refratários no 1T11 foi de R\$ 495,8 milhões, crescimento de 4,0% sobre o 4T10 e queda de 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além do impacto da variação cambial, a queda em relação ao 1T10 foi decorrente principalmente de atrasos nas paradas para manutenção refratária nos fornos de cimento por parte dos clientes, programando para o segundo e terceiro trimestre o que sazonalmente ocorre no primeiro trimestre de cada ano. O volume de refratários vendidos no trimestre atingiu 277.799 toneladas. O setor de aço representou 84,8% da receita de refratários enquanto o setor industrial representou 15,2%.

## *Siderurgia*

### **Receita de R\$ 420 milhões com recuperação nos mercados desenvolvidos**

As vendas para o setor de aço cresceram 3,7% em relação às vendas do 4T10, somando R\$ 420,4 milhões durante os três meses de 2011, resultado praticamente em linha com o registrado no 1T10 (queda de 1,2%).

O crescimento do setor de aço foi impulsionado, principalmente, pelo aumento das vendas fora do Brasil, particularmente nos EUA e Europa, devido à recuperação dessas economias. De acordo com a World Steel Association, a produção de aço bruto na Europa cresceu 7,3% e, nos EUA, o avanço foi de 7,1% em relação ao 1T10.

Após o encerramento do 1T11, foram firmados dois acordos que materializam a obsessão da companhia por performance e qualidade, que, para o cliente, traduzem-se em menor custo. A Magnesita ganhou contrato em três plantas da ThyssenKrupp na Europa atingindo participação entre 50-70%, evidenciando como as vantagens competitivas da Magnesita impulsionam a companhia globalmente. E, no Brasil, aumentou a participação na CSA para mais de 50%.

Também após o encerramento do trimestre, foi aprovada a antecipação dos planos de expansão de capacidade com a aquisição de duas prensas que adicionarão 30 mil toneladas de refratários por ano liberando capacidade no Brasil. Essa ampliação deverá suprir o crescimento global da companhia. O *start-up* desse investimento está previsto para o início de 2012.

**Modelo CPP (“Cost Per Performance”)**

No 1T11, a companhia assinou mais três novos contratos CPP, um nos Estados Unidos, um na Suécia e um na China. A companhia segue em negociação com outros clientes e deve anunciar novos contratos no momento apropriado. No trimestre, a participação relativa dessa modalidade de contrato nas vendas para a siderurgia manteve-se praticamente constante, em torno de 33%.

**Contratos CPP globais**



Novos contratos de CPP	
Número de contratos após aquisição LWB (2008)	35
% do CPP na receita de refratários para o setor siderúrgico	33%

**Modelo convencional (por volume de refratário)**

No trimestre, as vendas no modelo convencional para o setor siderúrgico cresceram acima da média da produção de aço, principalmente em função da expansão na América do Norte e Europa. Considerando a receita no modelo convencional nas unidades operacionais dos EUA, Europa e Ásia, o crescimento em relação ao 4T10 foi acima do crescimento do mercado, refletindo ganho de participação nessas regiões.



A companhia assinou diversos contratos no trimestre incluindo um com a Sidor, maior usina de aço da Venezuela e uma das maiores plantas da América do Sul. Essa planta tem capacidade de produção de aço bruto de aproximadamente 4,5 milhões de toneladas por ano e, em 2011, espera-se que a usina produza entre 3,5 e 4,0 milhões de toneladas de aço bruto. O contrato firmado compreende o fornecimento de refratários para todos os equipamentos da Sidor, destacando-se painéis de aço e fornos elétricos a arcos – equipamentos cujo consumo de refratários é alto. O prazo do contrato é de um ano, com renovação automática por mais um ano, e garante à Magnesita maior participação na Sidor.

### *Industrial*

#### **Receita de R\$ 75 milhões no 1T11**

No 1T11, a receita do setor industrial foi de R\$ 75,4 milhões, 5,4% superior à registrada no trimestre anterior e 7,2% inferior à registrada no mesmo período de 2010. Essa queda é decorrente, principalmente, do impacto do câmbio durante o ano e dos atrasos de projetos de investimento na indústria de cimento, especialmente na Europa e Ásia, que geralmente são realizados no primeiro trimestre do ano mas que, em 2011, são esperados para o segundo e terceiro trimestres.

### **Serviços**

#### **43,5% de crescimento em relação ao 1T10**

No trimestre, a companhia registrou receita líquida de R\$ 45,0 milhões, um aumento de 43,5% em relação ao 1T10 e 5,9% em relação ao 4T10. O avanço nessa linha é foco da diretoria de serviços que aposta nas boas perspectivas de crescimento, em especial, na América do Sul e, futuramente, nas outras regiões.

A linha de serviços é voltada para a manutenção refratária e metal-mecânica nos equipamentos e tem importante papel no fortalecimento da relação com os nossos clientes. Quando a Magnesita oferece o pacote de serviços em adição ao CPP, ela passa a ter responsabilidade por algumas decisões e pela execução de atividades que podem impactar a performance do processo do cliente. A linha de serviços pode promover, então, um impacto duplo para a companhia: aumento da receita e rentabilidade com baixo capital adicional investido, além do aumento da rentabilidade do contrato por uma maior performance.

## Minerais

### Rumo a 90% de verticalização: projetos seguem dentro do cronograma

Com relação ao desempenho trimestral, a linha de minerais teve receita líquida de R\$ 34,5 milhões, 23,9% maior que a receita apresentada no 1T10, em linha com os primeiros três trimestres de 2010 e 49,9% inferior à receita registrada no 4T10. Essa queda com relação ao 4T10 foi devida ao menor volume de vendas de minerais, principalmente, cromita e sínter de magnesita cuja produção foi priorizada para suprimento interno. O menor volume de vendas de sínter foi também devido a problemas operacionais ocorridos no porto de Aratu, canal de exportação das vendas de minerais.

Uma das principais metas da companhia é aumentar até 2013 seu grau de verticalização para 90%, partindo da liderança de 70%. Em 2010, a companhia anunciou dois projetos estratégicos em matéria-prima: (i) exploração de depósito de grafita em Almenara/MG (R\$ 80,0 milhões) e (ii) expansão da capacidade de sinterização de magnesita de alta qualidade, M-30, na reserva em Brumado/BA (R\$ 220,0 milhões).

Tendo em vista a evolução dos preços internacionais de matérias-primas, os projetos de verticalização trarão impacto positivo tanto para as margens da linha de soluções refratárias quanto para as margens da linha de minerais que representa as vendas do excedente de minério e matérias-primas para terceiros.

A Magnesita vem cumprindo o cronograma desses dois projetos e espera realizar empréstimo com bancos de fomento para financiar 80% do total dos investimentos. Especificamente sobre o projeto de expansão de sínter de magnesita, a companhia espera obter a licença ambiental até o final do semestre e continua confiante de que a primeira etapa de 60 mil toneladas por ano estará em pleno funcionamento no final do primeiro trimestre de 2012.

Marcos	Término
Financiamento	jun/11
Licenciamento ambiental	jun/11
Start-up	mar/12

No caso da grafita, o projeto de exploração pode ser caracterizado em três etapas de execução: licença ambiental, obtenção de linha de crédito e execução do projeto. A principal delas no curto prazo é a obtenção de licença ambiental para o início das obras. Estudos de prospecção continuam sendo realizados no depósito e trazem indícios de que as reservas atualmente estimadas em 36 milhões de toneladas podem ser significativamente maiores. A companhia continua confiante de que a mudança estrutural na dinâmica de suprimento desse mineral trará tanto vantagens de verticalização como de adicional monetização como forma de aumentar o valor para seus acionistas.

Marcos	Término
Financiamento	dez/11
Licenciamento ambiental	dez/11
Start-up	dez/12

## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

### **Tendência positiva de margem bruta para 32,3% vs. 31,9% em 4T10**

Seguindo a tendência observada ao longo de 2010 que suportaram as decisões de investimentos em verticalização, as matérias-primas utilizadas no setor continuaram pressionadas no 1T11. Durante este trimestre, os aumentos de preço nas principais matérias-primas continuaram a ocorrer embora não de forma tão expressiva quanto o observado nos trimestres anteriores, o que possibilitou a companhia recuperar parcialmente a margem bruta, atingindo 32,3% vs. 31,9% no 4T10. Essa leve recuperação foi devida principalmente aos aumentos de preço praticados no modelo convencional e, em menor escala, ao amadurecimento de alguns contratos de CPP. Isso refletiu no aumento da margem em soluções refratárias de 31,2% para 33,5%, ainda que a queda nas margens de serviços e minerais tenha neutralizado parcialmente esse efeito positivo.

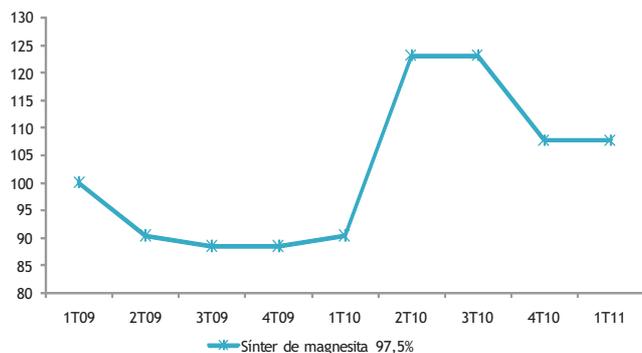
Na comparação com o 1T10, os custos continuaram pressionados, o que se reflete na margem bruta 2,4 p.p. inferior. Outro fator que influencia a margem bruta é a adição de contratos de CPP que, em geral, começam com uma margem mais baixa e, ao longo do contrato, atingem níveis mais elevados que as vendas convencionais. Nos últimos 12 meses, foram 17 novos contratos firmados.

A margem bruta da companhia já é significativamente maior do que a do mercado e poderá atingir níveis ainda mais elevados após a conclusão dos projetos em matérias-primas (magnesita e grafita).

# Relatório de Administração / Comentário do Desempenho

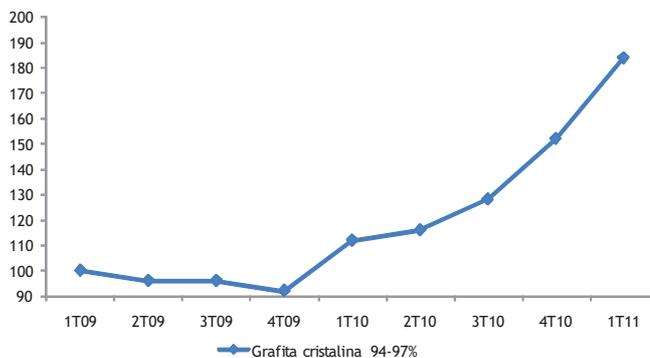
**Evolução do preço do sínter de magnésita**

IBF (mar/09=100)



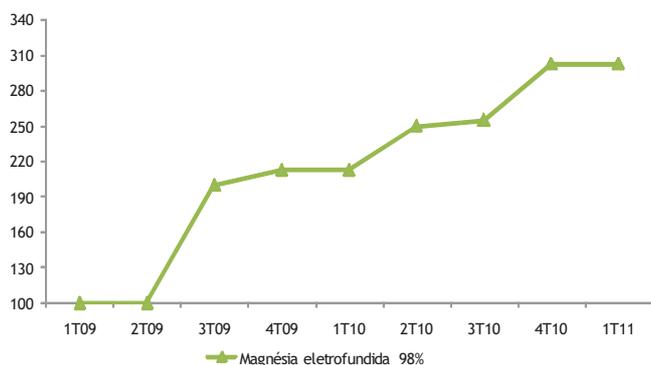
**Evolução do preço da grafita**

IBF (mar/09=100)



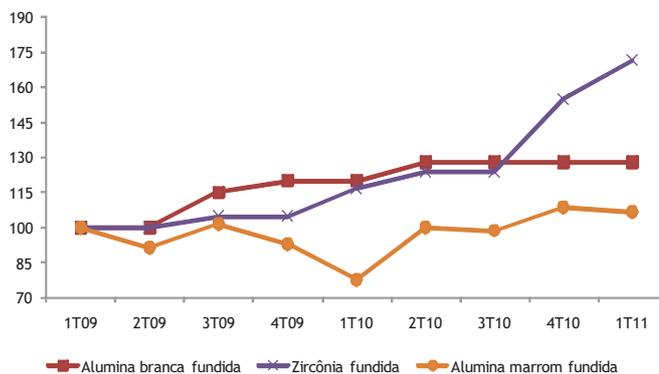
**Evolução do preço da magnésia eletrofundida**

IBF (mar/09=100)



**Evolução do preço de outras matérias-primas compradas**

IBF (mar/09=100)



Lucro bruto por linha de produtos (R\$ mil)	Período		
	1T11	4T10	1T10
Soluções refratárias	165.984	148.598	181.086
Margem bruta (%)	33,5	31,2	35,7
Minerais	13.670	30.692	10.439
Margem bruta (%)	39,7	44,6	37,5
Serviços	6.037	8.138	5.075
Margem bruta (%)	13,4	19,1	16,2
Lucro bruto consolidado	185.691	187.428	196.600
Margem bruta consolidada (%)	32,3	31,9	34,7



## DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

### **Estáveis quando comparadas ao 1T10**

As despesas comerciais e administrativas permaneceram praticamente estáveis durante o trimestre como percentual da receita. No caso das despesas comerciais houve redução de 10,8% para 10,5%. Já as despesas administrativas tiveram um aumento relativo de 9,6% para 10,0% no 1T11.

## IMPOSTOS

### **Benefício fiscal de R\$ 15,2 milhões no 1T11**

A provisão de impostos consolidada, no 1T11, foi de R\$16,3 milhões e o desembolso de caixa foi de R\$ 1,1 milhão. Na controladora, a provisão foi de R\$ 6,4 milhões sem desembolso de caixa e nas controladas a provisão foi de R\$ 9,9 milhões. Isso representou um benefício caixa de R\$ 15,2 milhões para a companhia nos primeiros três meses de 2011.

## RESULTADO LÍQUIDO

### **Lucro líquido de R\$ 22 milhões – 44% acima do resultado do 1T10**

No acumulado do primeiro trimestre de 2011, a companhia apresentou lucro líquido de R\$ 21,8 milhões, com margem líquida de 3,8%, queda de apenas 1,4% sobre o trimestre anterior e 44,3% superior ao lucro de R\$ 15,1 milhões e margem de 2,7% no 1T10. Este aumento foi devido, principalmente, à redução de R\$ 41,2 milhões nas despesas financeiras líquidas.

## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (FLUXO DE CAIXA E EBITDA)

### **Fluxo de caixa operacional de R\$ 186 milhões, 79,7% acima do resultado do 1T10**

A Magnesita registrou um fluxo de caixa operacional de R\$ 186,4 milhões, 79,7% maior que o verificado no primeiro trimestre de 2010 e 15,5% menor que os R\$ 220,5 milhões gerados no 4T10. A recuperação da geração de caixa das atividades operacionais possibilitou que no 1T11 houvesse um aumento para R\$ 722,5 milhões no caixa, ante R\$ 448,1 milhões no mesmo período do ano anterior e R\$ 669,5 milhões no final de 2010.

### **EBITDA de R\$ 94 milhões**

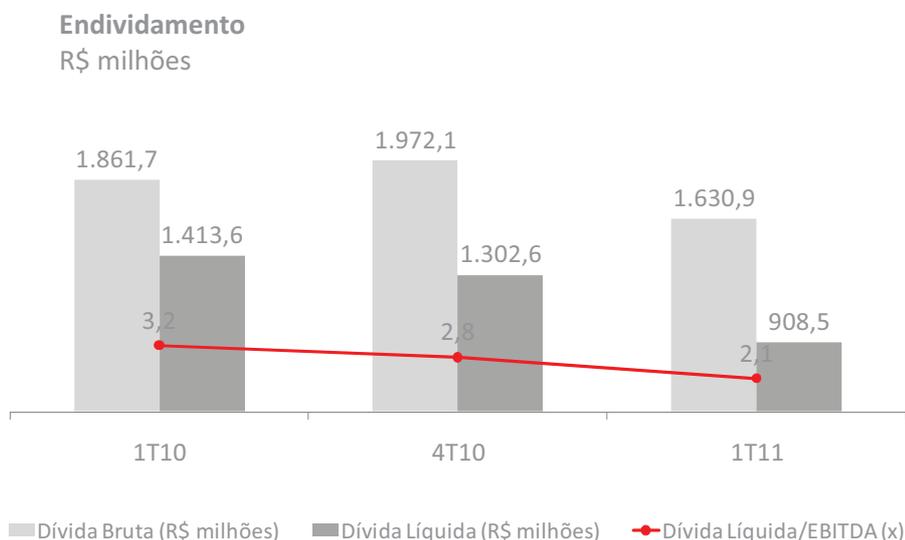
No 1T11, o EBITDA somou R\$ 93,8 milhões atingindo margem de 16,3% ante 18,8% no 4T10 devido principalmente a volatilidade das outras receitas e despesas operacionais. O que mais impacta essas receitas e despesas são as vendas de imóveis em São Caetano do Sul, em São Paulo, que registraram R\$ 0,9 milhão no 1T11, ante R\$ 8,5 milhões no trimestre anterior.

## ENDIVIDAMENTO E RESULTADO FINANCEIRO

### Redução de R\$ 394 milhões no endividamento líquido vs. 4T10

Em 31 de março de 2011, a dívida bruta somava R\$ 1.630,9 milhões, redução de R\$ 230,7 milhões ante a posição de 31 de março de 2010 e R\$ 341,1 milhões ante a posição de 31 de dezembro de 2010. No final do primeiro trimestre de 2011, o caixa somava R\$ 722,5 milhões, aumento de R\$ 52,9 milhões ante 31 de dezembro de 2010. Assim, a companhia apresentou um endividamento líquido de R\$ 908,5 milhões, equivalente a 2,1 vezes o EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. A queda do endividamento foi possibilitada, principalmente, pelos proventos da oferta de ações realizada no mês de fevereiro que foram usados para amortizar parcialmente R\$ 340,0 milhões de uma NCE junto ao banco Itaú.

O resultado financeiro líquido no trimestre, incluindo as variações monetárias e cambiais, foi uma despesa de R\$ 31,3 milhões ante uma despesa de R\$ 72,5 milhões em 1T10 e de R\$ 40,4 milhões no 4T10, redução de 56,8% e 22,6%, respectivamente. Tal redução é explicada pela renegociação que a companhia teve com parte de seus credores tornando o custo da dívida menor que o registrado no 1T10 e pela amortização parcial da dívida.



## INVESTIMENTOS

### Investimentos priorizam capex de manutenção no 1T11

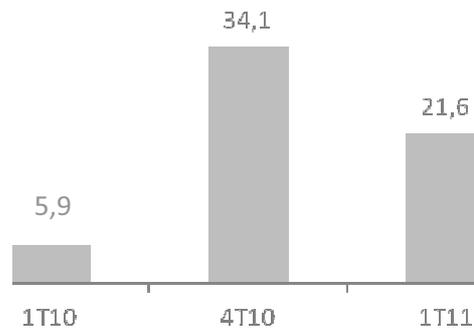
No 1T11, os investimentos realizados por todas as unidades da Magnesita somaram R\$ 21,6 milhões, e foram primordialmente alocados em infraestrutura, manutenção industrial e substituição de ativos.



# Comentário do Desempenho

## Investimentos

R\$ milhões

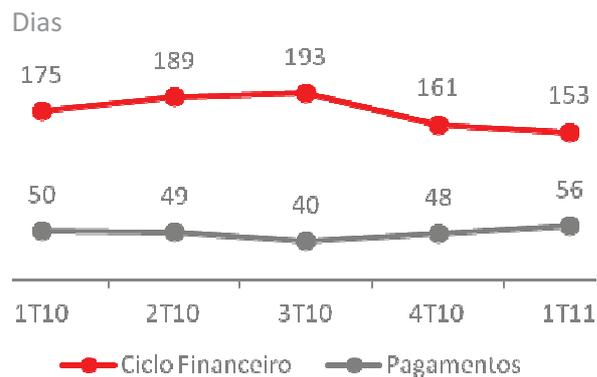


## CAPITAL DE GIRO

### Mais de R\$ 27 milhões de redução

No 1T11, o capital de giro foi de R\$ 805,2 milhões, redução de R\$ 27,5 milhões quando comparado ao período findo em 31 de dezembro de 2010. No período, houve redução de oito dias no ciclo de conversão de caixa, de 161 para 153 dias. Após um esforço para redução dos níveis de estoques no 4T10 e uma nova força-tarefa focada no melhor gerenciamento dos prazos com fornecedores no primeiro trimestre do ano, o prazo de pagamento médio foi aumentado de 48 dias no 4T10 para 56 dias no 1T11. Esses esforços tanto em estoques como no prazo de pagamento a fornecedores continuarão no decorrer do ano, resultando em redução do capital de giro e do ciclo de conversão de caixa.

### Ciclo de conversão de caixa<sup>3</sup>



<sup>3</sup> O cálculo do ciclo de conversão de caixa leva em consideração o resultado acumulado dos últimos 12 meses, diferentemente do que havia sido reportado que considerava o montante do trimestre anualizado

## EVENTOS SUBSEQUENTES

### **Contrato com ThyssenKrupp na Alemanha**

A companhia assinou três contratos com a ThyssenKrupp, na Alemanha. Esses contratos são um marco para a companhia pois solidificam a percepção de maior performance e qualidade dos produtos e da vantagem competitiva em custo. Esses contratos englobam três plantas da ThyssenKrupp em regiões próximas a Dusseldorf com prazos variados de até dois anos. A participação conquistada nessas plantas variou entre 50% e 70%. Além dos sucessivos ganhos de participação na região impulsionados pelos contratos CPP, essa conquista adicional sublinha que a Magnesita avança consistentemente em todos os mercados em que atua, seja expandindo seu modelo diferenciado, seja levando seus produtos de qualidade a preços competitivos a seus clientes.

### **Contrato com a CSA no Brasil**

A Magnesita aumentou para mais de 50% sua participação no fornecimento de refratários na CSA – usina de aço que teve seu *start-up* no segundo semestre de 2010. Esse aumento na CSA revela o potencial que a companhia tem de crescer com o mercado brasileiro mantendo a posição de liderança no fornecimento de refratários no mercado nacional. Uma vez funcionando a plena capacidade, a CSA produzirá 5 milhões de toneladas de aço bruto por ano, o que representa mais de 10% da capacidade de produção de aço do Brasil.

### **Expansão de capacidade**

A Magnesita irá antecipar o planejado investimento para expansão da capacidade produtiva. Esses recursos se destinam à aquisição de duas prensas que adicionarão 30 mil toneladas à capacidade de produção de refratários por ano. Com esse investimento, a companhia pretende fomentar o crescimento não só no Brasil, mas em outras regiões em que atua dado o *approach* global de suas operações produtivas. Com este investimento, a Magnesita passa a ter excesso de capacidade para atender a crescente demanda do mercado brasileiro, consolidando sua posição de liderança no mercado nacional.

## MERCADO DE CAPITAIS

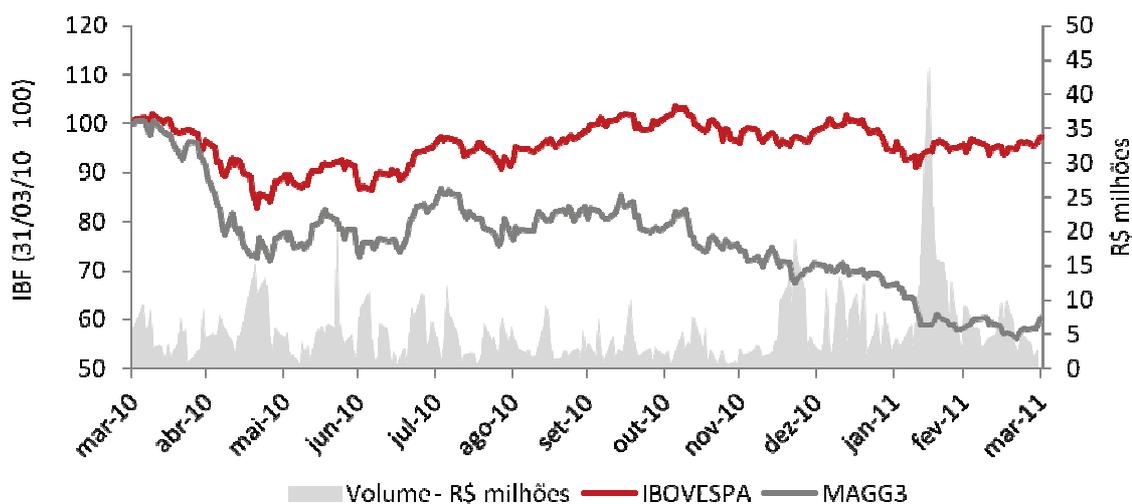
### **Desempenho das Ações**

As ações ordinárias da Magnesita (MAGG3) apresentaram desvalorização de 15,7% no primeiro trimestre de 2011, cotadas a R\$ 8,60 ao final de março. No mesmo período, o Ibovespa registrou desvalorização de 1,0%. Foram realizados no trimestre 56.614 negócios, envolvendo 56,0 milhões de ações da Magnesita, com volume financeiro de R\$ 495,2 milhões. O volume financeiro diário médio no período foi de R\$ 8,1 milhões.



Desempenho da ação	
Volume médio diário 1T11 (R\$ milhões)	8,1
Volume médio diário 1T11 (ações)	918.585
Cotação de fechamento – mar/11	8,60
Cotação de fechamento – dez/10	10,20
Cotação de fechamento – mar/10	14,25
Rentabilidade da ação – 1T11 (%)	(15,7)
Rentabilidade da ação – 12 meses (%)	(39,6)
Rentabilidade Ibovespa – 1T11 (%)	(1,0)
Rentabilidade Ibovespa – 1T11 (%)	(1,5)

**Desempenho da ação**  
IBF (dez/09=100), R\$ milhões



*Magnesita Refratários S.A., é uma empresa privada, de capital aberto, com ações negociadas na BM&FBovespa no Brasil e via ADRs nível 1 nos EUA, dedicada à mineração, produção e comercialização de extensa linha de materiais refratários. Seus produtos são utilizados, principalmente, pelas indústrias de aço, de cimento e de vidro. As atividades industriais tiveram início em 1940, logo após o descobrimento dos depósitos de magnesita em Brumado, estado da Bahia. Hoje, opera 28 unidades industriais e de mineração, sendo dezesseis no Brasil, três na Alemanha, três na China, uma nos Estados Unidos, duas na França, uma na Bélgica, uma em Taiwan e uma na Argentina, com capacidade de produção de refratários superior a 1,4 milhão de toneladas/ano. A empresa é líder de mercado no Brasil e na América do Sul e, em 2010, exportou para mais de 70 países.*

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas e estimativas da Administração em relação ao desempenho futuro da companhia. Embora a companhia acredite que tais previsões sejam baseadas em suposições razoáveis, ela não assegura que elas sejam alcançadas. As expectativas e estimativas que baseiam as perspectivas futuras da companhia são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica e política do Brasil, de regulações estatais existentes e futuras, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças que fogem ao controle da companhia e de sua Administração. A companhia não se compromete a publicar atualizações ou revisar as expectativas, estimativas e previsões contidas neste comunicado decorrentes de informações ou eventos futuros.*

**Contatos de RI:**

**Vinicius Santos Silva**  
Tel.: (11) 3152 3201

**Lucas Lima Ferreira**  
Tel.: (11) 3152 3241

[ri@magnesita.com](mailto:ri@magnesita.com)

[www.magnesita.com](http://www.magnesita.com)



### **Manifestação do Conselho de Administração**

De conformidade com o inciso V do artigo 142 da Lei de Sociedade por Ações, nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, o Conselho de Administração da Magnesita Refratários S.A., em reunião do dia 13 do corrente mês, tomou conhecimento do Relatório da Administração referente ao exercício recém findo e aprovou as contas da Diretoria.

Contagem, 13 de maio de 2011

Fersen Lamas Lambranhó

Carlo Padovano

Octavio Cortes Pereira Lopes

Nelson Rozental

Thiago Emanuel Rodrigues

Robert Frank Agostinelli

Fábio Alperowitch

Bernardo Guimarães Rodarte

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1 Contexto operacional

A Magnesita Refratários S.A. (a “Companhia” ou “Magnesita”), controlada por meio de veículos de investimentos da GP Investments, Ltd., do Grupo Rhône e da Gávea Investimentos, é uma companhia aberta listada no Novo Mercado da BM&F BOVESPA que, juntamente com suas controladas localizadas na América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia, dedica-se, principalmente, à fabricação de refratários, produto essencial nos processos que utilizam temperaturas elevadas. Seus produtos são constituídos a base de Magnesita ou dolomita e apresentam-se nas mais variadas formas, sendo as principais: tijolos, massas, argamassas e concretos. Aproveitando a sinergia com os clientes, a Companhia ainda presta serviços de manutenção eletromecânica.

Além da planta situada em Contagem, MG, Brasil (sede da Companhia), a Companhia possui plantas para produção de materiais refratários através das seguintes controladas e participações em conjunto:

- Magnesita Insider Refratários Ltda. - Brasil
- Refratarios Argentinos S.A.I.C.y M - Argentina
- Magnesita Refractories Company - Estados Unidos
- Magnesita Refractories GmbH - Alemanha
- Magnesita Refractories S.C.S. - França
- Magnesita Resource (Anhui) Co. Ltd. - China
- Shanxi LWB Taigang Refractories Company Ltd. - China
- Sinterco S.A. - Bélgica
- Krosaki Magnesita Refractories LLC - Estados Unidos
- Magnesita Envoy Asia Ltd. - Taiwan

Além destas controladas, a Companhia possui outras controladas, diretas e indiretas, holdings, comerciais, de mineração ou não-operacionais, que compõem as demonstrações financeiras consolidadas (“Grupo Magnesita” ou “Grupo”).

#### 2 Aprovação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de maio de 2011.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2011

---

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### 3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas práticas foram adotadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

##### 3.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais da Magnesita, aqui apresentadas sob o título de Controladora, foram preparadas de acordo com o CPC 21, "Demonstrações Intermediárias", de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

As informações contábeis intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21, "Demonstrações Intermediárias", de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM. As informações contábeis intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, também foram preparadas de acordo com o IAS 34, "Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários", de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo de certos ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A elaboração das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 3.2 Critérios de consolidação

As informações trimestrais e as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro 2010, respectivamente, incluem as da Controladora e das seguintes empresas controladas:

	<b>31.03.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Iliama Participações S.L. e sua controlada	100	100
LWB Island Company Ltd. e suas controladas (*)	100	100
Magnesita Grundstucks Beteiligungs GmbH	100	100
Magnesita Refractories Corporation	-	100
Magnesita Insider Refratários Ltda.	100	100
MAG-Tec Ltda.	100	100
RASA - Refratarios Argentinos S.A.I.CyM e sua controlada	100	100
Refratarios Magnesita Colombia S.A.	100	100
Refratarios Magnesita del Peru S.A.C.	100	100
Refratarios Magnesita Uruguay S.A.	100	100

(\*) Existem joint-ventures nesta empresa controlada em que o Grupo Magnesita não possui a participação integral. A participação do Grupo é de 70% na Sinterco S.A. (Bélgica) e 51% na Shanxi LWB Taigang Refractories Company Ltd. (China), as quais são consolidadas integralmente e 50% na Magnesita Envoy Asia Ltd. (Taiwan), consolidada proporcionalmente.

Os exercícios sociais das controladas diretas e indiretas são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma padronizada nas empresas consolidadas.

As informações trimestrais das controladas com operações no exterior são convertidas para Reais (R\$) de acordo com as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, da seguinte forma:

- (i) Ativos e passivos pela taxa de fechamento na data do balanço.
- (ii) As mutações do patrimônio líquido no exercício pelas taxas vigentes nas datas em que ocorreram, sendo o patrimônio líquido inicial de cada balanço representado pelo patrimônio líquido do final do exercício anterior, conforme convertido naquela data.
- (iii) As receitas e despesas da demonstração do resultado pelas taxas médias do período.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (iv) As variações cambiais decorrentes dos itens (i), (ii) e (iii) acima são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido na conta de Ajuste acumulado de conversão, dentro do grupo "Ajuste de avaliação patrimonial".

O processo de consolidação das controladas diretas e indiretas corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada pelas seguintes eliminações:

- (i) das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas;
- (ii) dos saldos de contas correntes e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as empresas inclusive resultados não realizados; e
- (iii) identificação da participação dos acionistas não controladores.

### 3.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração - Grupo de Controle responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

### 3.4 Conversão em moeda estrangeira

#### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais de cada controlada e controlada em conjunto incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para a avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas subsidiárias a Administração da Companhia considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo de seus insumos de produção é pago ou incorrido, dentre outros indicadores. As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Magnesita.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2011

---

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### (b) Transações e saldos

As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio líquido.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionadas a ativos e passivos são apresentados na demonstração do resultado como resultado financeiro.

A variação cambial do investimento em controladas no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional da Companhia, é registrada no Resultado Abrangente, e somente são registrados no resultado do exercício na proporção de eventual venda ou baixa por perda ou perecimento.

#### (c) Empresas do Grupo Magnesita

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo Magnesita (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, de acordo com o detalhado na Nota 3.2.

O ágio decorrente da aquisição de uma entidade no exterior é tratado como ativo da entidade no exterior e convertido pela taxa de fechamento.

#### 3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor (Nota 9).

#### 3.6 Ativos financeiros

##### 3.6.1 Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros como mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2011

---

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

b. Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a controladas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

c. Valor justo

Os valores justos dos ativos financeiros referidos acima com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

### 3.6.2 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2011

---

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### 3.6.3 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subseqüentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no resultado financeiro no período em que ocorrem.

#### 3.6.4 Impairment de ativos financeiros

##### Ativos ao custo amortizado

O Grupo Magnesita avalia na data do balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo Magnesita utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem, mas não se limitam a:

- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

---

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O Grupo Magnesita avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Como um expediente prático, o Grupo Magnesita pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

### 3.7 Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo por meio do resultado. Apesar de utilizar os derivativos para fins de hedge, o Grupo Magnesita não faz uso da contabilização de hedge.

As variações no valor justo desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado, como resultado financeiro.

### 3.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes, são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado, menos a provisão para *impairment*. A provisão para perdas é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o Grupo Magnesita não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O cálculo da provisão é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas, consistente com a política de *impairment* de ativos financeiros ao custo amortizado.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

---

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### 3.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições ou da produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor líquido de realização. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos as despesas comerciais aplicáveis. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias primas, mão-de-obra-direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos.

#### 3.10 Imposto de renda e contribuição social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O Imposto sobre a Renda - Pessoa Jurídica ("IRPJ") é calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação, conforme descrito na Nota 13. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") é calculada à alíquota vigente, sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O passivo do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos é integralmente reconhecido enquanto que o ativo depende da probabilidade de sua realização. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente, são de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social.

O reconhecimento dos créditos tributários é baseado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros elaborado e fundamentado em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. O último estudo efetuado foi para as demonstrações financeiras de 31.12.2010 e foi examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração.

#### 3.11 Benefício fiscal na incorporação de acionista

Com a incorporação, pela Companhia, de empresa detentora de 10,97% do seu capital social, o ágio decorrente da aquisição destas ações, registrado no ativo intangível da incorporada, foi reduzido por provisão nos termos da Instrução CVM no 349/01, tendo sido constituída uma reserva especial em contrapartida do valor líquido incorporado. Quando utilizada para aumento de capital, a reserva beneficiará a todos os acionistas. O saldo líquido desse ágio representa o valor do benefício fiscal esperado quando da sua amortização e está classificado no ativo não circulante - realizável a longo prazo.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2011

---

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### 3.12 Investimentos - Controladora

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa ou receita operacional. As variações cambiais de investimentos em controladas no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da Companhia, são registradas na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada e coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

#### 3.13 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação. Dependendo do tipo de ativo e da época de sua aquisição, o custo se refere ao custo histórico de aquisição, ao custo histórico ajustado pelos efeitos da hiperinflação, uma vez que o Brasil foi considerado uma economia hiperinflacionária para fins de IFRS até 1997.

Os componentes principais de alguns bens do imobilizado, quando de sua reposição, são contabilizados como ativos individuais e separados utilizando-se a vida útil específica desse componente. O componente substituído é baixado. Os custos com as manutenções efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho são reconhecidos no resultado durante o período em que são incorridos.

O Grupo Magnesita agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em formação os juros e, quando aplicável, a variação cambial incorridos sobre empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização de juros quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização; (c) os juros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<b>Média ponderada - Anos</b>
Edificações e benfeitorias	26
Máquinas, instalações e equipamentos	15
Equipamentos de transporte	18
Móveis, utensílios e outros	11

A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

### 3.14 Ativos intangíveis

#### (a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. Os ágios registrados no Grupo Magnesita são decorrentes de expectativa de rentabilidade futura e foram registrados como "ativo intangível". Os ágios são expressos na moeda funcional das empresas adquiridas os quais geram variações cambiais que são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definido no CPC 02.

O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para o grupo de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### (b) Softwares

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 17.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de softwares identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo Magnesita, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- é tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para usá-lo;
- a administração pretende concluir o software e usá-lo;
- o software pode ser usado;
- o software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar o software; e
- o gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas relevantes.

Os custos com desenvolvimento que não atendem a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas descritas na Nota 17.

#### 3.15 Impairment de ativos não-financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que tem vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de *impairment* em cada data do balanço e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Caso exista indicador, os ativos são testados para *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não-financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* anualmente.

#### 3.16 Fornecedores, empreiteiros e fretes

As contas a pagar aos fornecedores, empreiteiros e fretes não possuem caráter de financiamento e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, se aplicável.

#### 3.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método da taxa efetiva de juros.

#### 3.18 Provisões para contingências e Ativos contingentes

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios (Nota 22):

- Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando obtido o trânsito em julgado favorável, sobre o qual não cabe mais recursos, caracterizando o ganho como certo.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

---

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Provisões para contingências - tributárias e previdenciárias - são constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Os passivos contingentes tributários e previdenciários classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.
- Provisão para contingências - trabalhistas - considera as ações em aberto e a média histórica de perdas.

### 3.19 Benefícios a empregados

#### (a) Plano de suplementação de aposentadoria

A Companhia e algumas de suas controladas participam de planos de pensão, administrados por entidades fechadas de previdência privada, que provêm a seus empregados pensões e outros benefícios pós-emprego.

O passivo apurado pelos atuários independentes relacionado aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustados por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados não reconhecidos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras de caixa, usando-se as taxas de juros condizentes com o rendimento de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Para o plano de contribuição definida, a Companhia paga contribuições a entidade fechada de previdência privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias.

Exceto pela parcela relacionada a benefício definido, representada pelos pecúlios de invalidez e morte, para os quais é efetuado cálculo atuarial por atuário independente, após efetuadas as contribuições, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

Os critérios de reconhecimento e mensuração, bem como as premissas atuariais, estão apresentadas na Nota 23.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2011

---

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### (b) Participação nos lucros

A Companhia provisiona o seu programa de remuneração variável aos empregados em função das metas operacionais e financeiras divulgadas a seus colaboradores e acordadas com o sindicato da categoria, tendo a respectiva despesa sido alocada na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

#### (c) Remuneração com base em ações

A Companhia oferece a executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos

devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

### 3.20 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo Magnesita. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre entidades do Grupo Magnesita.

O Grupo Magnesita reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo, e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo Magnesita, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. O Grupo Magnesita baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

#### a. Venda de produtos

A receita pela venda de produtos é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade dos produtos são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2011

---

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### b. Venda de serviços

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

#### c. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

### 3.21 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Os valores acima do mínimo obrigatório requerido por lei, somente são provisionados na data em que são aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

### 3.22 Normas, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor

Não houve emissão de novos pronunciamentos que afetem as informações trimestrais do período. Os pronunciamentos mencionados nas demonstrações financeiras do exercício fim em 31 de dezembro de 2010, no que for aplicável ao Grupo, foram adotados sem impactos significativos nas informações trimestrais. Não houve adoção antecipada de normas ou alterações de normas por parte do Grupo.

A Companhia entende que os pronunciamentos contábeis recentemente emitidos, que não efetivos a partir de e para o exercício de 2011, não deverão ser relevantes para as demonstrações financeiras do Grupo.

## 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo Magnesita faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas abaixo.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2011

---

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### (a) Perda (*impairment*) estimativa do ágio (*goodwill*).

Anualmente, o Grupo Magnesita testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 3.15. Os valores recuperáveis dos grupos de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Com base nessas estimativas, não foi identificado *impairment* do ágio em 31 de dezembro de 2010. Em 31 de março de 2011, não foram identificados indicadores de *impairment* ou mudanças nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pudesse não ser recuperável.

#### (b) Imposto de renda e contribuição social

O Grupo Magnesita está sujeito ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

As informações trimestrais de 31 de março de 2011 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração que consideram a opção pelo regime tributário de transição - RTT para as empresas brasileiras, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis decorrentes das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil através das Leis no. 11.638/07 e 11.941/09. A Companhia constituiu os tributos diferidos sobre os efeitos contábeis decorrentes da adoção das Leis referidas acima.

O Grupo Magnesita reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. O Grupo Magnesita revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

#### (c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo Magnesita utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando uma variação provável com base em índices do mercado e deterioração de 25% e 50% sobre o cenário provável, estão demonstradas na Nota 5.4.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2011

---

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### (d) Benefícios de planos de pensão

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Grupo Magnesita determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Essa é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de saídas de caixa futuras estimadas que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Grupo Magnesita considera as taxas de juros de títulos públicos mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 23.

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo relacionado com a dívida contratada para cobertura da insuficiência de reservas.

#### (e) Provisões para contingências

Como descrito na Nota 22, o Grupo Magnesita é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, ao Grupo Magnesita. A Administração acredita que essas contingências estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

#### (f) Taxas de vida útil do ativo imobilizado

Conforme descrito na Nota 16 a depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de consultores externos, que são revisados regularmente. A administração acredita que a vida útil está corretamente avaliada e apresentada nas demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2011

---

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 5 Gestão de risco financeiro

### 5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo Magnesita o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo Magnesita. O Grupo Magnesita utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo Magnesita. O Conselho de Administração estabelece normas e políticas, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos e investimento de excedentes de caixa.

#### a. Política de utilização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010. A Companhia adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é feito sistematicamente pelo Conselho de Administração. A referida política tem o objetivo de: (i) manter a liquidez desejada, (ii) definir nível de concentração de suas operações, e (iii) controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro. A Companhia realiza operações de derivativos visando sempre proteger seus passivos financeiros e reduzir sua exposição cambial, com o objetivo de evitar o descasamento entre moedas e reduzir a volatilidade em seu fluxo de caixa.

A Companhia e suas controladas não possuem contratos de instrumentos financeiros sujeitos a margens de garantia.

#### b. Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável. O objetivo é reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, por meio do gerenciamento das taxas de câmbio, taxas de juros e condições de mercado. A gestão de riscos financeiros é determinada por meio de norma interna que estabelece as estratégias de gerenciamento de riscos e a política de proteção patrimonial, permitindo a realização de operações de hedge (proteção) e por meio das decisões do Conselho de Administração.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2011

---

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Companhia não tem a prática de efetuar operações especulativas. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa. Os principais parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos são: taxas de câmbio, taxas de juros e preços de produtos. As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha e que são monitoradas regularmente, com avaliação dos limites e exposições de risco de crédito das suas contrapartes.

#### c. Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de vendas da Companhia e de suas controladas se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é obtido por meio de uma análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento, balanço patrimonial e por meio da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco).

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, o Grupo Magnesita tem como política trabalhar com instituições de primeira linha. São aceitos somente títulos e papéis de instituições que foram avaliadas por uma agência de rating conceituada (Moody's, S&P, Fitch) e classificadas com rating mínimo "AA", tanto para aplicações em instituições brasileiras como estrangeiras. Nenhuma instituição financeira detém, isoladamente, mais de 20% do total das aplicações financeiras e demais investimentos do Grupo Magnesita, considerando-se o montante total aplicado.

#### d. Risco de liquidez

A Companhia adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é feito sistematicamente pelo Conselho de Administração. A administração desses recursos é efetuada por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A política envolve uma análise criteriosa das contrapartes do Grupo Magnesita por meio da análise das demonstrações financeiras, patrimônio líquido e rating, visando auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, definir nível de concentração de suas operações, controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e pulverizar risco de liquidez.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2011

---

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

---

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e posteriores atualizações. Esta previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento da dívida do Grupo Magnesita. Em todo o trabalho, é observado o cumprimento de cláusulas de covenants e metas internas do nível de alavancagem. A tesouraria monitora as previsões contidas no Fluxo de Caixa Direto da Companhia, diariamente, para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, de investimentos e o devido cumprimento de pagamento de suas obrigações.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerenciado pela tesouraria. A tesouraria investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de março de 2011, o Grupo Magnesita mantinha títulos e valores mobiliários de R\$ 574.314 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 518.159) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

#### e. Riscos de mercado

##### (i) Risco cambial

O Grupo Magnesita atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A política financeira do Grupo Magnesita destaca que as operações de derivativos têm como objetivos reduzir custos, diminuir a volatilidade no fluxo de caixa, proteger-se da exposição cambial e evitar o descasamento entre moedas.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Como medida preventiva e de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração tem adotado como política efetuar operações de swap e ter ativos vinculados à correção cambial, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado - 31.03.2011		
	Em R\$ mil		
	USD	€	Outras moedas
Ativos e passivos em moeda estrangeira			
Caixa e bancos	55.993	66.287	25.270
Títulos e valores mobiliários	-	-	347
Contas a receber, líquidas de provisão para riscos de crédito	97.611	129.282	32.097
Fornecedores	(61.892)	(64.051)	(19.915)
Empréstimos e financiamentos	(179.709)	(10.518)	-
Emissão títulos de dívida	(632.388)	-	-
Outros passivos monetários líquidos no exterior	(71.313)	(167.453)	(15.072)
	<u>(791.698)</u>	<u>(46.453)</u>	<u>22.727</u>

Os empréstimos vinculados à variação do dólar americano estão suportados por transações realizadas nos Estados Unidos e Europa, além de exportações da Controladora nessa moeda. O excedente foi objeto de contratação de operação de hedge para os riscos de perda cambial. Portanto, a Administração entende que o risco desta variação cambial está mitigado por tais operações.

Adicionalmente, a Companhia possui controladas no exterior com ativos não-monetários, no montante equivalente a R\$ 1.427.577 expressos substancialmente em euros e dólar, cuja eventual desvalorização não provocará efeitos no caixa.

#### (ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo Magnesita decorre de empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo Magnesita ao risco de taxa de juros. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo Magnesita ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A política financeira do Grupo Magnesita destaca que as operações de derivativos têm como objetivos reduzir o risco por meio da substituição de taxas de juros flutuante por taxas de juros fixa ou substituir as taxas de juros baseadas em índices internacionais por índices em moeda local.

Durante o 1º trimestre de 2011, os empréstimos do Grupo Magnesita às taxas variáveis eram mantidos em reais e dólar dos Estados Unidos.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

As taxas de juros contratadas para os empréstimos e financiamentos e títulos de dívida de longo prazo no passivo circulante e no passivo não circulante podem ser demonstradas conforme abaixo:

	<b>Consolidado</b>				<b>Controladora</b>			
	<b>31/03/2011</b>	<b>%</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>%</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>%</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>%</b>
<b>Empréstimos e financiamentos</b>								
Pré-fixada	190.227	19	192.141	14	140.656	15	142.335	11
TJLP	75.117	8	75.172	6	75.117	8	75.172	6
Libor	-		-		-		-	
CDI	733.203	73	1.043.745	80	733.034	77	1.057.009	83
	<u>998.547</u>	<u>100</u>	<u>1.311.058</u>	<u>100</u>	<u>948.807</u>	<u>100</u>	<u>1.274.516</u>	<u>100</u>
<b>Títulos de dívida de longo prazo</b>								
Pré-fixado	632.388	100	647.569	100				

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento de riscos referentes às oscilações das taxas de empréstimos e financiamentos.

**5.2 Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo Magnesita ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo Magnesita monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e títulos da dívida de longo prazo subtraído o montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Os índices de dívida sobre patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Total dos empréstimos, financiamentos, REFIS e título da dívida de longo prazo	1.632.331	1.972.075	950.203	1.275.912
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(722.453)</u>	<u>(669.516)</u>	<u>(575.047)</u>	<u>(518.974)</u>
Dívida líquida	909.878	1.302.559	375.156	756.938
Total do Patrimônio Líquido	<u>2.529.398</u>	<u>2.215.640</u>	<u>2.514.962</u>	<u>2.201.346</u>
Total do Capital	<u>3.439.276</u>	<u>3.518.199</u>	<u>2.890.118</u>	<u>2.958.284</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>26%</u>	<u>37%</u>	<u>13%</u>	<u>26%</u>

**5.3 Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos contábeis das contas a receber de clientes, menos a provisão para perdas, e das contas a pagar aos fornecedores sejam próximos de seus valores justos devido ao seu curto prazo de vencimento. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo Magnesita para instrumentos financeiros similares.

Para as operações de swap e NDF, as posições ativas e passivas são calculadas pela Companhia de forma independente, utilizando a metodologia de marcação a mercado de acordo com as taxas praticadas e verificadas em divulgações do site da BM&F, Broadcast e Bloomberg. No caso de não existir negociação para o prazo do portfólio da Companhia, é utilizada a metodologia de interpolação para encontrar as taxas referentes aos prazos específicos. Em ambos os casos, é calculado o valor presente dos fluxos. A diferença entre os valores a pagar e a receber é o valor justo das operações.

**Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial**

O Grupo Magnesita aplica o CPC 40 / IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis) (nível 3).

Os ativos e passivos do Grupo Magnesita mensurados pelo valor justo por meio do resultado compreendem basicamente os instrumentos financeiros derivativos, que são classificados em nível 2.

#### 5.4 Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade (Consolidado)

Nossa análise considera os seguintes riscos:

1. Contratos de derivativos elaborados para risco de câmbio. Neste caso a Administração considerou como cenário I, um cenário razoavelmente possível, sendo o valor justo dos contratos em 31 de março de 2011. Os cenários II e III foram calculados com deteriorações das taxas em 25% e 50% respectivamente, sobre o cenário I, considerando essas hipóteses para a data 31 de março de 2011. Esta análise leva a seguinte posição:

Operação	Risco	Ganho (Perda)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Alemanha (hedge) Swap	Valorização do euro frente ao dólar	(16.814)	(95.964)	(175.115)
Reino Unido (hedge) NDF	Valorização da libra frente ao euro	236	(1.337)	(4.482)

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Risco de taxa de juros: consideramos como cenário I (razoavelmente possível) a previsão do Banco Central do Brasil para as taxas do CDI e libor para o ano de 2011. Adicionalmente, os cenários II e III foram calculados com deterioração da taxa do CDI e libor em 25% e 50%, respectivamente, sobre o cenário I, considerando estas hipóteses para o ano de 2011. No caso da taxa libor, 0,65% para cenário I, 0,81% para cenário II e 0,97% para cenário III. Esta situação levaria ao seguinte valor das despesas financeiras da Companhia em 31 de março de 2011, considerando a parte pós-fixada da taxa de juros:

Operação	Risco	Despesa financeira		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Contrato de nota de crédito de exportação	CDI	(5.690)	(16.718)	(33.324)
Pré-pagamento de exportação	Libor	(129)	294	928

Na avaliação da administração, as variações futuras nestas taxas pós-fixadas de juros não gerariam efeitos que não pudessem ser suportados pelo negócio da companhia.

## 6 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contrata operações de derivativos com fins especulativos e geralmente não as liquida antes de seus respectivos vencimentos.

A Companhia monitora os riscos cambiais decorrentes do seu endividamento em moedas estrangeiras excedentes ao volume das operações existentes nestas moedas. Este monitoramento considera, ainda, a evolução das taxas de câmbio, especialmente o Dólar e o Euro, para tomada de decisão quanto a contratação de operações de swap.

Dessa forma durante o 2º. trimestre de 2010 a controlada indireta Rearden G Holdings Eins GmbH contratou operação de swap. Tendo em vista o maior valor da dívida em Dólar frente as operações do Grupo Magnesita nesta moeda, a aquisição desta operação foi no mercado de balcão junto ao Banco Itaú BBA S.A. Além disso, o Grupo Magnesita possui alguns contratos de "NDF" de taxa cambial para proteger o risco cambial de aquisições de matérias-primas.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Descrição	Faixas de vencimento Mês / ano	Consolidado - 31.03.2011	
		Valor referência (nocial)	Valor justo R\$
Proteção de taxas de câmbio:			
<u>Alemanha - Swap</u>	30.03.2015		
Posição ativa		US\$ 150.000	(16.814)
Posição passiva		Euro 118.110	
<u>Reino Unido - NDF</u>	29.10.2010 a 29.07.2011		
Posição ativa		GBP 4.340	236
Posição passiva		Euro 4.896	

**7 Instrumentos financeiros por categoria**

	Consolidado Empréstimos e recebíveis	Controladora Empréstimos e recebíveis
<b>Ativos</b>		
<b>31 de março de 2011</b>		
Caixas e equivalentes de caixa		
- Caixa e banco	148.139	18.040
- CDB e Compromissadas	574.314	557.007
Contas a receber de clientes	501.868	329.756
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	67.653	67.653
	<u>1.291.974</u>	<u>972.456</u>

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<u>Consolidado</u>			<u>Controladora</u>		
	<u>Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>	<u>Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>
<b>Passivos</b>						
<b>31 de março de 2011</b>						
Empréstimos e financiamentos	-	981.969	981.969	-	948.807	948.807
Títulos de dívida de longo prazo	-	632.388	632.388	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	16.578	-	16.578	-	-	-
Fornecedores, empreiteiros e fretes	-	231.814	231.814	-	92.718	92.718
	<u>16.578</u>	<u>1.846.171</u>	<u>1.862.749</u>	<u>-</u>	<u>1.041.525</u>	<u>1.041.525</u>

**8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou deteriorados pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<b>Contas a receber de clientes</b>				
<b>Contrapartes sem classificação externa de crédito</b>				
Grupo 1	494.557	477.585	313.909	334.293
Grupo 2	15.961	27.257	15.961	27.257
Grupo 3	974	2.626	922	2.398
Provisão para perdas ("impairment")	<u>(9.624)</u>	<u>(9.677)</u>	<u>(1.036)</u>	<u>(1.057)</u>
Total de contas a receber de clientes	<u>501.868</u>	<u>497.791</u>	<u>329.756</u>	<u>362.891</u>
<b>Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo</b>				
AAA	148.139	151.357	18.040	21.235
Títulos e valores mobiliários AAA	<u>574.314</u>	<u>518.159</u>	<u>557.007</u>	<u>497.739</u>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>722.453</u>	<u>669.516</u>	<u>575.047</u>	<u>518.974</u>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Grupo 1 - Grandes grupos econômicos, cujo risco de inadimplências é muito baixo.
- Grupo 2 - Clientes segurados por instituições financeiras conceituadas.
- Grupo 3 - Clientes sem garantia ou com histórico ruim.

## 9 Caixas e equivalentes de caixa

A composição é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Caixa e bancos	148.139	151.357	18.040	21.235
Títulos e valores mobiliários				
Operações de renda fixa	574.314	518.159	557.007	497.739
	<u>722.453</u>	<u>669.516</u>	<u>575.047</u>	<u>518.974</u>

A rubrica "Caixa e bancos" apresenta em 31 de março de 2011, no consolidado, R\$ 589 (R\$ 1.902 em 31.12.2010) em moeda local e R\$ 147.550 (R\$ 149.455 em 31.12.2010) em moeda estrangeira e representa basicamente depósitos em conta corrente bancária. Os "Títulos e valores mobiliários" foram classificados como destinados a negociação e correspondem a operações de renda fixa com rendimentos próximos à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, estando disponíveis para resgate imediato. No consolidado, parte destas operações de renda fixa no montante de R\$ 347 (R\$ 3.855 em 31.12.2010) está atrelada à variação cambial.

## 10 Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Clientes no país	242.878	269.856	234.279	262.716
Clientes no exterior	268.614	237.612	32.653	37.159
Contas a receber de controladas			63.860	64.073
(-) Provisão para perdas ("impairment")	(9.624)	(9.677)	(1.036)	(1.057)
	<u>501.868</u>	<u>497.791</u>	<u>329.756</u>	<u>362.891</u>

As contas a receber não possuem caráter de financiamento e estão avaliadas e registradas inicialmente pelo valor justo.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Valores a vencer:				
Até 90 dias	188.988	169.474	197.210	210.138
Acima de 90 dias	290.728	303.074	81.564	112.008
Vencidos:				
Até 30 dias	14.127	6.574	11.909	13.394
Acima de 30 dias	17.649	28.346	40.109	28.408
(-) Provisão para perdas ("impairment")	(9.624)	(9.677)	(1.036)	(1.057)
	<u>501.868</u>	<u>497.791</u>	<u>329.756</u>	<u>362.891</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das informações trimestrais consolidadas é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

As alterações registradas na conta provisão para perdas foram as seguintes:

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>(9.677)</u>	<u>(1.057)</u>
Varição cambial	<u>53</u>	<u>21</u>
Em 31 de março de 2011	<u>(9.624)</u>	<u>(1.036)</u>

**11 Outros tributos a recuperar**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/03/2011</b>		<b>31/12/2010</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>
Tributos indiretos	32.127	2.042	32.779	1.956
Impostos s/ remessas consignadas	14.451	-	12.578	-
Outros	3.422	-	2.934	-
	<u>50.000</u>	<u>2.042</u>	<u>48.291</u>	<u>1.956</u>

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	31/03/2011		Controladora 31/12/2010	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Tributos indiretos	24.035	2.042	22.117	1.956
Impostos s/ remessas consignadas	13.250	-	12.578	-
Outros	1.641	-	1.693	-
	<u>38.926</u>	<u>2.042</u>	<u>36.388</u>	<u>1.956</u>

**12 Crédito Eletrobrás**

Em 2006, ocorreu o trânsito em julgado de ação judicial em que a Magnesita discutia a correção monetária plena incidente sobre os empréstimos compulsórios à Centrais Elétricas S.A. - Eletrobrás, sobre a qual não cabe qualquer recurso quanto ao mérito. A Eletrobrás foi condenada a pagar uma quantia apurada em laudo pericial, além de entregar ações de sua emissão à Magnesita.

Posteriormente, a Companhia impetrou ação de cobrança contra a Eletrobrás visando o recebimento dos valores relacionados com a ação transitada em julgado, sendo que parte do valor pleiteado pela Companhia, no montante de aproximadamente R\$ 8.100 foi reconhecido pela Eletrobrás e registrado nas demonstrações financeiras da Companhia no exercício de 2006. A ação de cobrança do valor não reconhecido pela Eletrobrás teve continuidade, ocorrendo, inclusive, depósito judicial no montante de R\$69.687 em agosto de 2007 por parte da Eletrobrás. No quarto trimestre de 2009, com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Companhia requereu o levantamento do valor depositado em juízo por entender ter ocorrido o transcurso do prazo para a Eletrobrás impugnar a execução de cobrança.

A Companhia e seus consultores legais, não viram a possibilidade de nenhum recurso que alterasse o direito adquirido até a data em que reconheceu o ativo nas demonstrações contábeis e que qualquer recurso por parte da Eletrobrás seria meramente procrastinatório, não tendo possibilidade de alterar o direito assegurado pela decisão judicial - ou seja, em outras palavras, não haveria mais possibilidade de recursos que não procrastinatórios, o que tornava a confirmação do montante devido pela Eletrobrás em decorrência do trânsito em julgado da ação judicial no exercício de 2006 praticamente certa. A perda do prazo para a apresentação dos embargos à primeira penhora implicou na preclusão do direito de contestação dos valores depositados, valores estes que se buscava o levantamento. Mais do que uma tendência de ganho, o que ocorreu foi a confirmação do montante devido à Magnesita, o qual estava, inclusive, garantido por depósito judicial efetuado pela própria Eletrobrás, razão pela qual a Companhia reconheceu o ativo em 31.12.2009 pelo montante de R\$ 65.189, líquido dos honorários advocatícios.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 14 de fevereiro de 2011, a Companhia efetuou o levantamento do depósito judicial de R\$ 69.895, líquido dos honorários advocatícios.

## 13 Imposto de renda e contribuição social

### (a) Créditos tributários

A Companhia reconhece no realizável a longo prazo créditos tributários de imposto de renda (25%) e contribuição social (9%) sobre adições intertemporais e prejuízos fiscais, cuja realização não exceda a expectativa de lucros tributáveis futuros. Os créditos tributários, demonstrados por natureza de tais adições intertemporais, são como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Créditos tributários sobre adições temporárias				
Provisão para perdas do ativo permanente	890	890	890	890
Provisão para contingências	25.358	25.431	25.358	25.431
Obrigações pós-emprego	56.432	55.989	18.909	18.519
Provisão para gratificações	12.172	10.212	12.172	10.212
Outros	15.739	17.392	3.060	3.727
	<u>110.591</u>	<u>109.914</u>	<u>60.389</u>	<u>58.779</u>
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>187.688</u>	<u>165.530</u>	<u>187.688</u>	<u>165.530</u>
Total do crédito tributário	<u><u>298.279</u></u>	<u><u>275.444</u></u>	<u><u>248.077</u></u>	<u><u>224.309</u></u>

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social está condicionada a eventos futuros que irão tornar as provisões que lhe deram origem dedutíveis, nos termos da legislação fiscal em vigor, bem como à geração de lucros tributáveis futuros.

As projeções de resultado disponíveis, combinadas com o histórico de suas operações, indicam que a Companhia e suas controladas irão auferir lucros tributáveis futuros em montante suficiente para absorver referido ativo. As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os valores reais podem diferir das estimativas adotadas.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A administração estima que a realização do ativo fiscal diferido (consolidado) se dará conforme demonstrado a seguir:

	Provisão para perdas do ativo	Provisão para contingências	Obrigações pós-emprego	Provisão para gratificações	Outros	Prejuízo fiscal e Base negativa	Total
1 ano	-	2.536	1.343	12.172	-	-	16.051
2 ano	-	2.536	1.343	-	-	-	3.879
3 ano	890	2.536	1.343	-	15.739	15.015	35.523
4 ano	-	2.536	1.343	-	-	28.153	32.032
5 ano	-	2.536	1.343	-	-	33.784	37.663
6 ao 8 ano	-	7.606	4.029	-	-	110.736	122.371
9 ao 11 ano	-	5.072	4.029	-	-	-	9.101
Após 11 anos	-	-	41.659	-	-	-	41.659
<b>Saldo 31.03.2011</b>	<b>890</b>	<b>25.358</b>	<b>56.432</b>	<b>12.172</b>	<b>15.739</b>	<b>187.688</b>	<b>298.279</b>

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são gerados principalmente em decorrência da amortização dos ágios fundamentado na rentabilidade futura ("goodwill") decorrentes de aquisições de controladas. Tais ágios têm prazos de amortização previstos para finalizar em 2013 (saldo de R\$ 476.969) e em 2018 (saldo de R\$ 467.221) o quais fundamentam a expectativa da Administração na realização deste crédito.

Ressalte-se que os créditos tributários contabilizados estão suportados pelo estudo técnico a que se refere a Instrução CVM no 371/02.

**(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social**

	Consolidado		Controladora	
	1º. trim/11	1º. trim/10	1º. trim/11	1º. trim/10
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social, deduzido da participação dos administradores	38.085	21.834	28.305	23.199
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal combinada	(12.949)	(7.424)	(9.624)	(7.888)
Imposto e contribuição sobre				
Constituição/reversão de provisão contingente	-	804	-	804
Equivalência patrimonial	-	-	3.959	(4.964)
Efeito de alíquotas diferentes de subsidiárias localizadas em outras jurisdições	(1.146)	(1.275)	-	-
Efeito da regra de limitação da dedutibilidade dos juros na Alemanha	(1.864)	(3.329)	-	-
Outras diferenças permanentes, líquidas	(330)	4.495	(724)	3.876
<b>Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(16.289)</b>	<b>(6.729)</b>	<b>(6.388)</b>	<b>(8.172)</b>
Corrente	(1.144)	(745)	-	125
Diferido	(15.145)	(5.984)	(6.388)	(8.297)

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### (c) Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

Pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Impostos diferidos sobre lucro imobiliário	9.096	9.941	9.096	9.941
Impostos diferidos sobre amortização fiscal de ágio (i)	223.259	198.452	223.259	198.452
CSLL sobre incentivos fiscais	1.787	1.788	1.787	1.787
Impostos diferidos sobre depreciação fiscal acelerada	48.774	49.420	-	-
Outros	6.547	11.803	6.547	11.803
	<b>289.463</b>	<b>271.404</b>	<b>240.689</b>	<b>221.983</b>

- (i) A partir de 1º de janeiro de 2009, os ágios por expectativa de rentabilidade futura deixaram de ser amortizados contabilmente, conforme pronunciamento técnico CPC 13. A Companhia vem reconhecendo, nos termos da Lei 11.941/09, através do Regime Tributário de Transição, a amortização fiscal destes ágios. O efeito fiscal desta amortização ensejou a contabilização de IR e CS diferidos.

#### 14 Créditos por venda de imóvel

No 1º semestre de 2008, a Companhia, através da sua então controlada integral Risa Refratários e Isolantes Ltda. (incorporada em abril de 2008), firmou contratos de venda com "players" relevantes do mercado imobiliário, que adquiriram partes distintas do empreendimento imobiliário localizado na Cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, denominado "Espaço Cerâmica", com área total de 195.938,06 m². Estes "players" estão desenvolvendo projetos imobiliários, como exploração residencial, comercial e implementação de "shopping center".

No ano de 2000, havia sido firmada uma parceria com a Sobloco Construtora S.A., empresa de reconhecida atuação no mercado imobiliário, pela qual pactuou-se a realização conjunta de empreendimento imobiliário neste imóvel, cabendo à Sobloco sua viabilização e desenvolvimento e à Risa a disponibilização do imóvel, sendo os resultados do empreendimento divididos à razão de 50% (cinquenta por cento) para cada parte.

Além do "Espaço Cerâmica", a Companhia também alienou áreas rurais localizadas na região de Uberaba, Estado de Minas Gerais, composta de um total aproximado de 2.266 hectares.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Tais créditos a receber podem ser assim qualificados:

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Grupo 1	49.347	51.816
Grupo 2	18.306	17.796
	<b><u>67.653</u></b>	<b><u>69.612</u></b>
Circulante	13.618	605
Não circulante - Outras contas a receber	54.035	69.007

- Grupo 1 - Grandes grupos econômicos, cujo risco de inadimplências é muito baixo.
- Grupo 2 - Clientes segurados por instituições financeiras conceituadas.

**15 Investimentos em controladas****(a) Informações sobre investimentos**

	<u>Participação no capital %</u>	<u>Patrimônio líquido ajustado</u>	<u>Participação no: Lucro líquido (prejuízo) ajustado</u>
Iliama Participações S.L. Capital de 3 mil EUROS e 3.010 quotas	100	(35.149)	(872)
LWB Island Company Ltd. Capital de 285.429 mil EUROS e 1.286 quotas	100	611.850	8.872
Magnesita Grundstücks Beteiligungs GmbH Capital de 25 mil EUROS e 1 quota	100	374	(2)
Magnesita Refractories Corporation Capital de US\$ 650 mil e 1 quota	100	22	-
Magnesita Insider Refratários Ltda. Capital de R\$ 1.590 e 1.590.000 quotas	100	75.849	2.691
MAG-Tec Ltda. Capital de R\$ 200 e 800.000 quotas	100	245	-
RASA - Refractories Argentinos S.A. I. C. y M. Capital de ARS 1.000 mil e 1.000.000 ações	100	16.588	982
Refractários Magnesita Colômbia S.A. Capital de COP 11.673.200 mil e 1.167.320.000 quotas	100	2.458	(113)
Refractários Magnesita Del Peru S.A.C. Capital de PEN 1 mil e 1.000 quotas	100	(574)	88
Refractários Magnesita Uruguay S..A. Capital de UYU 450 mil e 450.000 quotas	100	179	(1)
Total em 2011 (1º trimestre)		<u>671.842</u>	<u>11.645</u>
Total em 2010 (exercício)		<u>650.432</u>	<u>(14.601)</u>

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****Ágio**

<b>Aquisição da controlada LWB Island Company Ltd.</b>	<b>Ágio gerado na aquisição</b>
Total em 31 de março de 2011	<u>294.524</u>
Total em 2010	<u>284.988</u>

**(b) Movimentação dos investimentos**

As alterações registradas nas contas de investimentos no 1º. trimestre de 2011 foram as seguintes:

	<u><b>Controladora</b></u> <u><b>31.03.2010</b></u>
Saldo no início do exercício	936.370
Resultado de equivalência patrimonial	11.645
Varição cambial de investimentos (i)	9.765
Varição cambial de ágio (ii)	9.536
Baixa de outros investimentos	<u>(21)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>967.295</u>

(i) Varição cambial de investimentos com contrapartida em patrimônio líquido (Nota 24 (e)).

(ii) Varição cambial de ágio com contrapartida em patrimônio líquido (Nota 24 (e)).

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****(c) Partes relacionadas (controladora)****Saldos e transações**

Os principais saldos a receber e a pagar em 31 de março de 2011 e as principais transações realizadas durante o 1º trimestre de 2011, tais como de vendas, compras de serviços e produtos e dividendos recebidos, envolvendo as controladas da Companhia, foram as seguintes:

	Saldos		Transações		
	Contas a receber	Fornecedores	Créditos (Débitos)	Vendas	Compras de produtos
Magnesita Insider Refratários Ltda (i)	167	1.865	(861)	328	1.433
RASA - Refractorios Argentinos S.A. I. C. y M.(ii)	23.438	-	-	3.591	791
Iliama Participações S.L.	87	-	47.056	-	-
Refratários Magnesita Uruguay S.A.(iii)	333	-	-	29	-
Refratários Magnesita Colômbia S.A.(iii)	14.020	-	-	2.909	-
Refratários Magnesita Del Peru S.A.C.(iii)	7.548	-	-	1.308	-
Refratários Magnesita Chile.(iii)	2.228	-	-	833	-
Empresas LWB (i)	16.039	-	2.051	16.479	-
<b>Total em 31 de março de 2011</b>	<b>63.860</b>	<b>1.865</b>	<b>48.246</b>	<b>25.477</b>	<b>2.224</b>
Em 31 de dezembro de 2010	64.073	1.150	49.148		
Em 31 de março de 2010				21.670	480

- (i) Vendas de matérias primas pela controladora para fabricação de materiais refratários pela controlada;
- (ii) Vendas de matérias primas e materiais refratários pela controladora para fabricação e venda de produtos refratários pela controlada;
- (iii) Venda de produtos refratários para revenda nos países em que se localizam as controladas

Os créditos referem-se a operações, efetuadas para atender as necessidades operacionais das controladas, sem remuneração.

As operações de compra e venda de produtos e serviços entre a controladora e suas controladas são praticadas em condições acordadas entre as partes. Considerando que o percentual de participação da Companhia nas controladas é de 100%, as mesmas são eliminadas nas informações consolidadas.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 16 Imobilizado

	Consolidado						Taxa média ponderada anual	
	2011			2010			2011	2010
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxa anual deprec. %	Taxa anual deprec. %
Terrenos	57.262	-	57.262	56.745	-	56.745	-	-
Jazidas	35.206	(3.953)	31.253	35.738	(3.664)	32.074	Conforme volume	Conforme volume
Edifícios e benfeitorias	394.619	(155.468)	239.151	391.132	(148.313)	242.820	4	4
Máquinas, instalações e equipamentos, inclusive de informática	967.447	(617.036)	350.411	972.650	(601.127)	371.523	6,5	7
Equipamentos de transporte	14.812	(13.376)	1.436	14.987	(13.165)	1.822	6	6
Móveis e utensílios e outros	51.494	(22.584)	28.910	45.709	(21.210)	24.500	9	9
Construções em andamento	78.181	-	78.181	53.652	-	53.652	-	-
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>1.599.021</b>	<b>(812.417)</b>	<b>786.604</b>	<b>1.570.613</b>	<b>(787.478)</b>	<b>783.135</b>		

	Controladora						Taxa média ponderada anual	
	2011			2010			2011	2010
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxa anual deprec. %	Taxa anual deprec. %
Terrenos	12.564	-	12.564	12.564	-	12.564	-	-
Jazidas	9.132	(2.118)	7.014	9.132	(1.884)	7.248	Conforme volume	Conforme volume
Edifícios e benfeitorias	144.290	(87.171)	57.119	143.234	(85.404)	57.830	3,5	4
Máquinas, instalações e equipamentos, inclusive de informática	669.041	(464.943)	204.098	678.117	(458.465)	219.652	9	10
Equipamentos de transporte	12.127	(11.333)	794	12.144	(11.061)	1.083	20	20
Móveis e utensílios e outros	26.409	(10.181)	16.228	20.731	(9.749)	10.982	10	10
Construções em andamento	46.372	-	46.372	27.765	-	27.765	-	-
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>919.935</b>	<b>(575.746)</b>	<b>344.189</b>	<b>903.687</b>	<b>(566.563)</b>	<b>337.124</b>		

- (i) A Controladora reavaliou a vida útil de seus edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos no exercício de 2010, com laudo emitido em 31.12.2010, o que refletiu na alteração das taxas de depreciação e amortização para os exercícios futuros. Foram feitas pesquisas e cálculos técnicos, visando a fixação da vida útil econômica relativa aos grupos contábeis de bens em estudo, que incluem os equipamentos de médio e grande porte e itens de valores relevantes. As análises e caracterizações dos bens foram realizadas de acordo com a sua localização atual, sendo anotadas as características técnicas e estados gerais de operação e manutenção, sendo classificados de acordo com faixas de vida útil conforme pesquisas bibliográficas, publicações oficiais, em estudos de fabricantes dos bens e na experiência da consultoria.

A reavaliação das vidas úteis destes itens gerou um efeito no resultado do 1º trimestre de 2011 de R\$ 5.235 (a despesa de depreciação teria sido maior neste montante caso as taxas de depreciação não tivessem sido ajustadas).

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

- (ii) A Companhia possui ativos arrolados em processos administrativos e judiciais dados em garantia no montante de R\$ 2.339.
- (iii) Não houve capitalizações de empréstimos no exercício, vez que não houve custos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis.

As alterações registradas nas contas de imobilizado foram as seguintes:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Em 31 de dezembro de 2010	783.135	337.124
Adições	21.634	16.266
Baixas	(432)	-
Depreciação	(22.886)	(9.201)
Variação cambial (ativos no exterior)	5.153	-
Em 31 de março de 2011	<u>786.604</u>	<u>344.189</u>

**17 Intangível**

	<u>Consolidado</u>				<u>Controladora</u>				Taxa anual de amortização %
		31.03.2011	31.12.2010		31.03.2011	31.12.2010			
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Softwares e outros (i)	68.028	(30.239)	37.789	39.343	65.748	(28.515)	37.233	38.712	12 a 20
Ágio na aquisição de investimentos (ii)									
Magnesita S.A.	1.316.509	(272.855)	1.043.654	1.043.654	1.316.509	(272.855)	1.043.654	1.043.654	
LWB	1.015.019	(2.602)	1.012.417	989.915	-	-	-	-	
Insider - Insumos Refratários para Siderurgia Ltda.	40.536	(699)	39.837	39.837	-	-	-	-	
Total do intangível	<u>2.440.092</u>	<u>(306.396)</u>	<u>2.133.697</u>	<u>2.112.749</u>	<u>1.382.257</u>	<u>(301.370)</u>	<u>1.080.887</u>	<u>1.082.366</u>	

- (i) A Controladora reavaliou a vida útil de seus softwares nos mesmos moldes e metodologia aplicados para imobilizados, explicado na Nota 16.

A reavaliação da vida útil destes softwares gerou um efeito no resultado do 1º trimestre de 2011 de R\$ 1.018 (a despesa de amortização teria sido maior neste montante caso as taxas de depreciação não tivessem sido ajustadas).

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

- (ii) Os ágios pagos nas aquisições dos investimentos estão fundamentados nas perspectivas de rentabilidade futura e foram testados em 31 de dezembro de 2010 para verificar se sofreram qualquer redução no seu valor recuperável (*impairment*). Na realização dos testes de *impairment*, foram consideradas as seguintes principais premissas: (a) forma pela qual a Companhia atualmente administra suas operações (por regiões geográficas) e conseqüentemente os ágios; (b) avaliação com base no valor em uso do grupo de unidades geradoras de caixa; (c) elaboração do fluxo de caixa descontado a valor presente baseado em premissas alinhadas com as condições atuais de mercado; e (d) projeções futuras conforme plano de negócios da Companhia. O resultado dos testes não indicou a existência de perda no valor recuperável desses ágios.

As alterações registradas nas contas do intangível foram as seguintes:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
31 de dezembro de 2010	2.112.749	1.082.366
Variação cambial (i)	22.505	-
Amortização	(1.557)	(1.479)
31 de março de 2011	<u>2.133.697</u>	<u>1.080.887</u>

- (i) Em linha com as determinações do CPC 02 (R1), os ágios registrados nas demonstrações financeiras das controladas adquiridas pela Companhia são expressos na moeda funcional dessas controladas.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****18 Empréstimos e financiamentos**

	Moeda	Taxa anual média de juros	Consolidado		Controladora	
			31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Nota de crédito de exportação (-) Custos da transação a amortizar	R\$	CDI+2,01% -	749.870 (17.131)	1.071.559 (14.962)	749.870 (17.131)	1.071.559 (14.962)
Financiamento de importação	US\$	3,47%	9.491	10.642	9.491	10.642
Financiamento de imobilizado						
Em moeda nacional	R\$	TJLP+2,33%	363	418	363	418
Leasing	R\$	CDI	464	596	295	412
BNDES Exim	R\$	7%	74.754	74.754	74.754	74.754
Adiantamentos sobre faturas de exportação Em moeda estrangeira	US\$	4,90%	131.165	131.693	131.165	131.693
Outros	US\$	7,25%	39.053	25.440	-	-
Outros	€	6,67%	10.518	10.918	-	-
			<u>998.547</u>	<u>1.311.058</u>	<u>948.807</u>	<u>1.274.516</u>
		Circulante	<u>116.303</u>	<u>111.423</u>	<u>98.442</u>	<u>105.010</u>
		Não circulante	<u>882.244</u>	<u>1.199.635</u>	<u>850.365</u>	<u>1.169.506</u>

**(a) Notas de crédito de exportação**

A Companhia mantém operações com notas de crédito de exportação, com as seguintes características:

- Credor: Banco Bradesco S.A.
- Valor: R\$ 134.632
- Prazo: 5 anos
- Carência: 2 anos
- Juros anuais: CDI + 1,35% (até 14/08/2009, CDI + 1,39%; de 15/08/2009 até 10/02/2010, CDI + 4,0%; 11/02/2010 a 07/12/2010, CDI + 2,75%)
- Credor: Banco Itaú BBA S.A.
- Valor: R\$ 404.826
- Prazo: 5 anos
- Carência: 3 anos
- Juros anuais: CDI + 2,10% (até 14/08/2009, CDI + 1,39%; de 15/08/2009 até 08/04/2010, CDI + 4,0%; de 08/04/2010 até 21/02/2011, CDI+ 2,75%).

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

- Credor: Banco do Brasil S.A.
- Valor: R\$ 209.412
- Prazo: 5 anos
- Carência: 3 anos
- Juros anuais: CDI + 1,50%
- Covenants: Dívida líquida / EBITDA (4,75 até 31/12/2010; 4,00 até 31/12/2011; e 3,75 em diante)

Os custos de transação a amortizar correspondem à comissão paga no momento da renegociação dos contratos e serão amortizados pelo prazo dos mesmos. Em 14 de fevereiro de 2011, a Companhia liquidou parte do financiamento do Banco Itaú BBA S.A., mediante emissão de ações.

Os "Covenants" financeiros anuais das NCE, exceto do Banco Itaú BBA S.A., são os seguintes:

	<u>Dívida Líquida / Ebitda (Lajida)</u>	<u>Ebitda (Lajida) / Despesa Financeira Líquida</u>
1T 2010	5,5	1,50
2T 2010	5,0	1,75
3T 2010	4,5	1,75
4T 2010	4,5	2,00
1T 2011	4,0	2,00
2T 2011	4,0	2,00
3T 2011	4,0	2,00
4T 2011	4,0	2,00
1T 2012 em diante	3,75	2,00

A exigência para 31 de março de 2011 foi cumprida.

**(b) Adiantamentos sobre faturas de exportação**

Os adiantamentos sobre faturas de exportação referem-se às financiamentos feitos em instituições financeiras, tais como Banco do Brasil, Santander, Itaú e Bradesco, para financiamento das exportações realizadas pela Companhia.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### (c) Vencimentos

Em 31 de março de 2011, o saldo a pagar de longo prazo tem vencimentos como segue:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
2012	11.065	8.609
2013	149.214	144.422
2014	354.511	352.139
2015	364.466	345.195
2016	2.988	-
	<u>882.244</u>	<u>850.365</u>

#### 19 Títulos de dívida de longo prazo

Durante o 1º trimestre de 2010, a Companhia emitiu US\$ 400 milhões em títulos de dívida denominados em dólares norte-americanos por meio de sua subsidiária integral Rearden G Holdings Eins GmbH ("Rearden"). Tais títulos constituem obrigações sem garantia real e não subordinadas da Rearden e são total e incondicionalmente garantidos pela Companhia, por meio da subsidiária Magnesita Insider Refratários Ltda. e por outras subsidiárias da Companhia sediadas no exterior.

Estes títulos de dívida possuem as seguintes características:

- Prazo: vencimento em 2020
- Juros anuais: 7,875%, pagos semestralmente
- Taxa Interna de Retorno: 8%

Os custos de transação a amortizar de R\$ 13.823 correspondem à despesas incorridas para emissão dos títulos de dívida que serão amortizados considerando a taxa efetiva de juros até o vencimento final em 2020. Em 31 de março de 2011, o total dos títulos de dívida de longo prazo é R\$ 632.388 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 647.569).

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****20 Obrigações fiscais**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Tributos Indiretos	23.946	22.837	15.493	17.910
Tributos Diretos	38.846	29.161	-	-
Outros	3.889	7.617	1.916	3.043
	<u>66.681</u>	<u>59.615</u>	<u>17.409</u>	<u>20.953</u>

**21 Tributos parcelados - Programa de Recuperação Fiscal**

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), instituído pela Lei nº 11.941/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais.

No parcelamento da Lei nº 11.941/2009, foram incluídos débitos decorrentes de aproveitamento indevido de créditos de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), oriundos da transferência indevida do próprio imposto entre estabelecimentos industriais do Grupo Magnesita.

Esses débitos serão pagos em 180 prestações mensais com redução de 60% das multas de mora e de ofício, 20% das multas isoladas, 25% dos juros de mora e 100% do valor do encargo legal. Ainda foram utilizados créditos de prejuízo fiscal para compensação da multa e juros de mora.

	<b>Principal atualizado em 31/03/2011</b>
Aproveitamento indevido de crédito de IPI	975
Outros	421
	<u>1.396</u>

Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****22 Provisão para contingências**

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões substancialmente tributárias, além de aspectos trabalhistas e previdenciários. As provisões para contingências são determinadas com base em análise de ações judiciais pendentes, autuações e avaliações de risco. A composição pode ser assim demonstrada:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31.03.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.03.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
Tributárias - Provisão	75.483	75.150	75.471	75.139
Tributárias - Depósito judicial	(1.496)	(926)	(1.496)	(926)
Trabalhistas - Provisão	17.507	16.871	17.507	16.871
Trabalhistas - Depósito judicial	(9.086)	(8.915)	(2.669)	(2.415)
Cíveis - Provisão	127	127	127	127
Previdenciárias - Provisão	2.047	1.992	2.047	1.993
Previdenciárias - Depósito judicial	(6.161)	(6.367)	(6.161)	(6.367)
Outros - Depósito judicial	(886)	(1.599)	(538)	(973)
	<u>77.537</u>	<u>76.333</u>	<u>84.290</u>	<u>83.449</u>
Circulante - Provisão	942	942	942	942
Circulante - Depósito judicial	(942)	(942)	(942)	(942)
Não circulante - Provisão	94.223	93.199	94.211	93.188
Não circulante - Depósito judicial	(16.686)	(16.866)	(9.921)	(9.739)
Total provisão	95.165	94.141	95.153	94.130
Total depósito judicial	(17.628)	(17.808)	(10.863)	(10.681)
	<u>77.537</u>	<u>76.333</u>	<u>84.290</u>	<u>83.449</u>

A movimentação da provisão no 1º trimestre de 2011 está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	94.141	94.130
Adições	637	637
Atualizações monetárias	387	386
Saldo em 31 de março de 2011	<u>95.165</u>	<u>95.153</u>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, constituiu provisões em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, classificadas entre curto e longo prazo de acordo com a expectativa de desfecho das discussões, conforme acima demonstrada.

As principais contingências passivas com chance de perda provável, com valores provisionados, estão descritas abaixo:

- **Instituto Nacional do Seguro Social**

A Magnesita S.A., incorporada pela Companhia, recebeu autos de infração do INSS no total de R\$ 26.677 atualizados para 30 de junho de 2008, relativos a assuntos que entendeu necessária a constituição de provisões no montante de R\$ 17.970, atualizadas até 30 de junho de 2008. Referidos autos de infração foram lavrados sem a observância da decadência quinquenal. Em 12 de junho de 2008, foi editada a Súmula Vinculante nº 8 em que o STF decidiu pela decadência quinquenal, declarando inconstitucionais os artigos. 45 e 46 da Lei 8.212/91. Diante deste fato e dos pareceres dos advogados que acompanham as defesas destes autos de infração, a Companhia reverteu as provisões que correspondiam a períodos cuja suposta exigibilidade comprovou-se decaída. Os depósitos judiciais correspondentes ainda não levantados pela Companhia foram transferidos para Não Circulante - Realizável a Longo Prazo. O valor provisionado em 31.03.2011 é R\$ 2.047 (31/12/2010 R\$ 1.993).

- **Imposto sobre Produtos Industrializados**

Trata-se de ação anulatória de débito fiscal por meio da qual a Companhia busca a declaração da legalidade da apuração, pelo estabelecimento de Brumado, do crédito presumido de IPI como ressarcimento do valor da contribuição para o programa de integração social e a contribuição para financiamento da seguridade social (PIS/COFINS) incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias primas, produtos intermediários e material de embalagem, para utilização no processo produtivo, conforme previsão da Lei nº 9.396/96. Da mesma forma, a Companhia busca a legalidade das transferências dos créditos apurados para os estabelecimentos de Contagem e das compensações feitas com o imposto sobre produtos industrializados (IPI) devido nas vendas realizadas no mercado interno. Em 11/04/2007 foi proferida sentença desfavorável a Companhia e em 01/06/2007 foi apresentado recurso de apelação, que se encontra, desde então, pendente de julgamento. O valor provisionado em 31.03.2011 é R\$ 7.698 (31/12/2010 R\$ 7.592) e a Companhia cedeu imóveis em garantia para prosseguimento do processo judicial.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Compensação Financeira sobre a Exploração de Recursos Minerais**

A companhia discute acerca do valor a ser utilizado como base de cálculo da compensação financeira sobre exploração de recursos minerais (CFERM) e a legalidade da equiparação da saída da substância mineral para consumo ou para utilização (transferência) à saída por venda. O valor provisionado em 31.03.2011 é R\$ 37.954 (31/12/2010 R\$ 38.074).

- **Imposto de Renda e Contribuição Social sobre lucros no exterior**

Trata-se de auto de infração lavrado contra a Refratec Produtos Eletrofundidos Ltda., incorporada pela Companhia, em razão do não recolhimento de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido sobre os lucros auferidos no exterior por meio da Iliama Trading (empresa controlada pela Companhia na Ilha da Madeira). O valor provisionado em 31.03.2011 é R\$ 19.899 (31/12/2010 R\$ 19.647) a Companhia arrolou imóveis para prosseguimento no processo administrativo.

Para as ações trabalhistas a Companhia adota o critério de constituir a provisão levando em consideração as reais chances de êxito dos pedidos formulados em cada caso. Os principais pedidos aduzidos nestes processos judiciais trabalhistas são os seguintes: equiparação salarial, indenização por doença ocupacional, acidente de trabalho, adicional de periculosidade, insalubridade e horas extras.

Adicionalmente, a Companhia tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de aproximadamente R\$ 12.200, para as quais não há provisão constituída. Os principais processos são os seguintes:

- Mineração Santa Juliana - ação indenizatória por meio da qual a autora requer a condenação da Companhia ao pagamento de indenização em decorrência de alegado descumprimento de contrato de prestação de serviço de mineração.
- Engefor - Montagem de refratários e demolições S.A. - ação de cobrança relacionada à prestação de serviços de consultoria, assessoria e representação que embasaram a emissão de uma nota fiscal. Este processo está suspenso até o julgamento da exceção de incompetência apresentado pela Magnesita com vistas ao declínio de competência para a comarca de Contagem.
- Processos de Pis e Cofins - tratam-se de exigência decorrente da não homologação de declarações de compensação transmitidas no exercício de 2004.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Processos de Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre lucro líquido - tratam-se de manifestações de inconformidades interposta em face de despacho decisório que deixou de homologar pedido de compensação de crédito.

Os demais processos com valores pulverizados tratam-se de várias autuações referente a diversos tributos e obrigações acessórias.

## 23 Obrigações pós-emprego

A controladora e suas controladas mantém planos de aposentadorias para seus empregados, cujos passivos atuariais, reconhecidos nas informações trimestrais consolidadas em 31 de março de 2011, podem ser assim demonstrados:

Descrição	Região				Consolidado
	Europa	Estados Unidos	China	Controladora América do Sul	
Plano de Benefício Definido	93.382	66.836	-	55.614	215.832
Prêmio para tempo de serviço	3.376	-	-	-	3.376
Plano de aposentadoria antecipada	-	-	24.020	-	24.020
Em 31 de março de 2011	<u>96.758</u>	<u>66.836</u>	<u>24.020</u>	<u>55.614</u>	<u>243.228</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>93.018</u>	<u>60.609</u>	<u>24.724</u>	<u>54.466</u>	<u>241.817</u>

### Controladora

A Controladora era patrocinadora da Magnus Sociedade Previdenciária, sociedade civil sem fins lucrativos, e alterou a gestora dos planos de previdência complementar para a BB Previdência conforme aprovação pela Secretaria Nacional de Previdência Complementar em 02/03/2011. Tal gestão tem a finalidade de complementar, de forma parcial, aposentadorias e pensões concedidas pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia oferece a seus empregados um plano de benefício do tipo Contribuição Definida (CD) com contribuição pela patrocinadora e pelo participante. O Plano CD permite a formação do patrimônio individual a longo prazo, com transparência e baixos custos para os participantes. Além disso, os riscos decorrentes do passivo atuarial deixam de ocorrer, uma vez que o benefício a conceder dependerá das contribuições acumuladas e da rentabilidade do fundo.

As contribuições dos empregados variam de 0,7% a 5,925% dos salários e as contribuições da patrocinadora variam de 1,30% a 8,875% de acordo com o salário e a faixa etária do participante. Para 2011 a despesa prevista para custear o Plano de Contribuição Definida é de R\$ 5.862 e será apropriada em custos dos produtos vendidos e serviços prestados, despesas com vendas ou despesas gerais e administrativas de acordo com a alocação dos participantes na estrutura da Companhia. Em 31 de março de 2011 o plano de previdência possuía 5.606 participantes ativos (31.12.2010 - 5.758).

Relativamente ao Plano de Benefício Definido, a BB Previdência adota o "Regime Financeiro de Capitalização" para os benefícios de aposentadoria. O plano de custeio, definido atuarialmente, era mantido exclusivamente com contribuições das patrocinadoras e só estão vinculados a este plano os ex-empregados que já estavam no gozo deste benefício na data da aprovação do novo plano de Contribuição Definida.

Em 31 de março de 2011, o plano de previdência possuía 237 participantes inativos aposentados e pensionistas (31 de dezembro de 2010 - 235) e 1.141 participantes aguardando o benefício diferido (31 de dezembro de 2010 - 1.170).

A Companhia procedeu à avaliação atuarial do plano de benefício definido no exercício de 2010 por atuário externo (Mercer), utilizando o método de crédito unitário projetado, para determinação do valor presente das obrigações.

Este passivo correspondente aos beneficiários do Plano de Benefício Definido foi reconhecido pela patrocinadora, no passivo não circulante - obrigações pós-emprego, e pode ser assim demonstrado:

	<u>Valor presente das obrigações</u>	<u>Valor justo dos ativos</u>	<u>Controladora Passivo reconhecido</u>
Em 31 de dezembro de 2010	(203.877)	149.411	(54.466)

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Os custos atuariais previstos para o Plano de Benefício Definido para o exercício de 2011, é como segue:

	<u>31.03.2011</u>
Custo do serviço corrente	(748)
Custo dos juros	(20.141)
Rendimento do ativo do plano	<u>15.027</u>
	<u>(5.862)</u>

A patrocinadora não tem contribuições a fazer para o Plano de Benefício Definido, garantindo, no entanto, o passivo atuarial e a sua evolução.

Foram adotadas as seguintes principais premissas no cálculo da obrigação do plano:

	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Hipóteses atuariais	
Econômicas	
Taxa de desconto	10,25% ao ano
Retorno dos investimentos	10,55% ao ano
Crescimentos salariais	6,39% ao ano
Reajuste dos benefícios	4,30% ao ano
Fator de capacidade	100,00%
Inflação	4,3 0% ao ano
Demográficas	
Mortalidade geral	AT- 1983
Invalidez	RRB - 1983
Rotatividade	Experiência da Magnus
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	1ª exigibilidade

**Controladas****(i) Planos de Contribuição Definida**

Determinadas controladas operam um Plano de Contribuição Definida nos Estados Unidos denominado "Thrift Savings Plan (401K)" com o objetivo de encorajar os seus empregados a constituir o seu patrimônio ao longo dos anos para complementação de sua aposentadoria. Todos os empregados da Magnesita nos Estados Unidos são elegíveis para participar do referido plano. Há ainda outro Plano de Contribuição Definida de valor menos relevante constituído para os empregados localizados no Reino Unido.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O total do custo com esses Planos representou R\$ 1.136 no 1º. trimestre de 2011 (R\$ 584 no 1º. trimestre de 2010), calculados de acordo com as taxas definidas nas respectivas regras. Desse total, R\$ 559 foram lançados no custo dos produtos vendidos, R\$ 281 nas despesas de vendas e R\$ 296 nas despesas administrativas (1º. trimestre de 2010: R\$ 219, R\$ 149, R\$ 216, respectivamente).

#### (ii) Planos de Benefício Definido

As controladas também mantêm Planos de Benefícios Definidos na Europa e nos Estados Unidos determinados utilizando-se o método de crédito unitário projetado com avaliação elaborada por atuário independente, podendo ser assim demonstrados:

	Região			
	Europa		Estados Unidos	
	31.03.2011	31.12.2010	31.03.2011	31.12.2010
Valor presente da obrigação atuarial	(93.382)	(89.808)	(219.340)	(223.035)
Valor justo dos ativos	-	-	152.505	153.426
Passivo atuarial	<u>(93.382)</u>	<u>(89.808)</u>	<u>(66.835)</u>	<u>(69.609)</u>
Participantes ativos	457	457	645	530
Participantes assistidos	1.182	1.182	854	605
Participantes desligados, mas elegíveis ao Plano	324	324	370	239
Hipóteses atuariais econômicas:				
Taxa de desconto	6% a.a.	6% a.a.	6,2% a.a.	6,2% a.a.
Retorno dos investimentos	-	-	8,25% a.a.	8,25% a.a.
Crescimentos salariais	2,50% a.a.	2,50% a.a.	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Reajuste de benefícios	1,75% a.a.	1,75% a.a.	-	-
Inflação	-	-	2,25% a.a.	2,25% a.a.

#### (iii) Plano de Aposentadoria Antecipada

Em 2007 a companhia realizou reestruturação nas atividades de sua controlada na China desligando 222 empregados, sendo que tais empregados têm direito a um benefício proporcional à sua remuneração até atingir a idade para a aposentadoria oficial. Esta obrigação foi calculada por atuários externos compondo o passivo atuarial do Grupo.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 24 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

Em 31 de março de 2011 o capital social da Companhia é de R\$ 2.528.146 (31.12.2010 - R\$ 2.388.845, representado por 291.981.934 ações ordinárias (31.12.2010 - 258.211.934), todas nominativas e sem valor nominal.

A evolução do capital social em 2011 e 2010 pode ser assim demonstrada:

Data	Evento	Alteração		Capital social	
		Qtd. ações mil	R\$ mil	Qtd. ações mil	R\$ mil
31.12.2009	Saldo	-	-	257.954	2.386.032
24.06.2010	Aumento de capital em espécie	258	2.813	258.212	2.388.845
31.12.2010	Saldo	-	-	258.212	2.388.845
14.02.2011	Aumento de capital em espécie (i)	33.770	139.301	291.982	2.528.146
31.03.2011	Saldo			291.982	2.528.146

- (i) Foram emitidas 33.770 ações, no valor de R\$ 8,25 (oito reais e vinte e cinco centavos) totalizando R\$ 278.602 mil. Deste montante, líquido dos gastos decorrentes de taxas e honorários de consultorias e auditorias, 50% foi registrado na conta de capital social e o restante destinado a reserva de capital.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até R\$ 4.000.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do conselho de administração que fixará as condições da emissão.

### (b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo obrigatório correspondente a no mínimo 25% do lucro líquido do exercício ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia, observadas as demais disposições ali prescritas.

### (c) Reservas de capital

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Reserva especial - Lei nº 8.200/91: Refere-se à correção monetária especial constituída em 1991, nos termos da Lei nº 8.200/91. Essa reserva poderá ser utilizada para aumento de capital social ou absorção de prejuízos acumulados.
- Reserva especial - incorporação de ágio: Corresponde ao ágio decorrente da incorporação da Mukden Participações Ltda., empresa acionista da Magnesita Refratários S.A., líquido de provisão constituída nos termos da Instrução CVM 349/01. Quando da utilização desta reserva para aumento de capital as ações serão distribuídas para todos os acionistas.
- Opções de ações outorgadas: Corresponde ao valor das opções de compra de ações da Companhia outorgadas a administradores. No 1º. trimestre 2011 foi constituída em contrapartida a despesa reconhecida no resultado do exercício, no valor de R\$ 1.513 (1º. trimestre de 2010 - R\$ 1.237).

#### (d) Reserva de lucros

Reserva de reinvestimentos: Recebida quando da incorporação da controlada Magnesita S.A.

#### (e) Ajuste de avaliação patrimonial

Registra a contrapartida da variação cambial de investimento em controladas no exterior, de mútuos de controladas no exterior e ágios. Os valores contabilizados de variação cambial de investimentos e ágios do exterior foram:

	<b><u>Controladora</u></b>
Saldo em 31.12.2010	(227.796)
Varição cambial de investimentos no exterior	9.765
Varição cambial de ágio no exterior	9.536
Saldo em 31.03.2011	<u>(208.495)</u>

## 25 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo Magnesita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva das regiões geográficas.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente, da fabricação e comercialização de produtos refratários.

Os valores fornecidos ao Conselho de Administração são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações por segmentos de negócio, revisadas pela Administração, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011 e 31 de março de 2010, são as seguintes:

	<b>Consolidado - 31.03.2011</b>				
	<b>América do Sul</b>	<b>Europa</b>	<b>América do Norte</b>	<b>China</b>	<b>Total</b>
Receita líquida total do segmento	308.040	154.876	118.105	28.123	609.143
Receita líquida entre segmentos	<u>(17.120)</u>	<u>(8.607)</u>	<u>(6.563)</u>	<u>(1.563)</u>	<u>(33.852)</u>
Receita líquida de terceiros	290.920	146.269	111.542	26.560	575.291
Lucro (prejuízo) líquido	12.926	8.440	4.924	(4.494)	21.796
Contas a receber total do segmento	309.547	146.712	80.801	18.575	555.635
Contas a receber entre segmentos	<u>(29.954)</u>	<u>(14.197)</u>	<u>(7.819)</u>	<u>(1.797)</u>	<u>(53.768)</u>
Contas a receber líquidas de terceiros	279.593	132.515	72.982	16.777	501.868
Estoques	300.432	112.586	93.611	28.477	535.106
Imobilizado	356.072	214.564	78.445	137.523	786.604
Fornecedores totais do segmento	111.129	81.111	54.213	29.511	275.964
Fornecedores entre segmentos	<u>(17.779)</u>	<u>(12.976)</u>	<u>(8.673)</u>	<u>(4.721)</u>	<u>(44.149)</u>
Fornecedores líquidos de terceiros	93.350	68.135	45.540	24.790	231.814
	<b>Consolidado - 31.03.2010</b>				
	<b>América do Sul</b>	<b>Europa</b>	<b>América do Norte</b>	<b>China</b>	<b>Total</b>
Receita líquida total do segmento	315.751	145.204	107.460	26.476	594.891
Receita líquida entre segmentos	<u>(15.379)</u>	<u>(7.073)</u>	<u>(5.234)</u>	<u>(1.290)</u>	<u>(28.976)</u>
Receita líquida de terceiros	300.372	138.131	102.226	25.186	565.915

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Lucro (prejuízo) líquido	34.324	(16.078)	(1.051)	(2.090)	15.105
Contas a receber total do segmento	289.631	134.523	67.610	12.338	504.102
Contas a receber entre segmentos	<u>(27.849)</u>	<u>(12.935)</u>	<u>(6.501)</u>	<u>(1.186)</u>	<u>(48.471)</u>
Contas a receber líquidas de terceiros	261.782	121.588	61.109	11.152	455.631
Estoques	324.968	109.406	67.874	29.167	531.415
Imobilizado	391.004	248.227	85.208	156.290	880.729
Fornecedores totais do segmento	92.993	72.612	31.338	25.224	222.167
Fornecedores entre segmentos	<u>(16.197)</u>	<u>(12.648)</u>	<u>(5.459)</u>	<u>(4.394)</u>	<u>(38.698)</u>
Fornecedores líquidos de terceiros	76.795	59.964	25.879	20.830	183.469

O faturamento é pulverizado e a Companhia e suas controladas não possuem clientes que representam individualmente mais de 10% do faturamento. Cerca de 87% (2010 - 86%) das receitas são derivadas da comercialização de produtos refratários.

**26 Plano de opção de compra de ações - "Stock options"**

Conforme previsto no seu Estatuto Social, a Companhia possui plano de opção de compra de ações aprovado pela Assembléia Geral com o objetivo de integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo. Este plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, a critério deste, por um comitê, que aprovará os programas de opção de compras de ações. As opções representarão no máximo 6% do total das ações do capital.

As opções outorgadas conferirão aos titulares o direito de adquirir ações do Capital Social ao longo de cinco anos a partir da outorga, à razão de 20% da quantidade outorgada a cada ano, sendo condição para o exercício da opção seu vínculo com a Companhia no momento do exercício da opção. As ações adquiridas em cada ano permanecem inalienáveis por um ano.

As quantidades de opções de compra de ações e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	31.03.2011		31.12.2010	
Quantidade (mil)	Preço Médio (R\$)	Quantidade (mil)	Preço Médio (R\$)	

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Em aberto no início	9.166	3,79	9.166	3,79
Outorgadas durante o período	1.150	4,49	1.150	4,49
Saldo das opções	10.316	4,10	10.316	4,10
Ajuste de probabilidade	77,8%		77,8%	
Quantidade a ser reconhecida contabilmente por competência	8.026	3,10	8.026	3,10

O valor a ser reconhecido contabilmente por competência em função do prazo para o exercício das opções de cinco anos, ajustado pela probabilidade, é de R\$ 29.452, tendo sido lançado em 2011 R\$ 1.513 (R\$ 1.237 em 31.03.2010), totalizando R\$ 12.442 em conta específica do patrimônio líquido.

O modelo e as premissas adotadas na mensuração do valor justo são:

- Modelo utilizado: Black-Scholes-Merton
- Volatilidade anual: volatilidade histórica baseada em períodos da mesma duração da opção calculada até a data da outorga
- Taxa de juros reais: 8,15% ao ano
- Valor spot: valor da ação da Companhia na data da outorga
- Strike: o previsto no plano de opções de compra de ações (R\$ 10,00)
- Prazo: prazo médio das opções
- Dividendo: 1,2% sobre o valor de mercado da ação.

**27 Despesas por natureza**

	Consolidado		Controladora	
	1º. trim/11	1º. trim/10	1º. trim/11	1º. trim/10
Depreciação e amortização	24.443	29.377	10.680	14.265
Benefícios a empregados	133.134	119.147	88.088	77.305

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Matérias primas e materiais de consumo	248.300	259.262	104.397	105.919
Despesas de transporte e comissões	30.220	36.763	16.176	19.620
Serviços prestados por terceiros	31.486	28.570	25.233	22.190
Outras despesas	39.506	11.343	4.647	4.854
	<u>507.089</u>	<u>484.462</u>	<u>249.221</u>	<u>244.153</u>
Classificação				
Custo dos produtos e serviços vendidos	389.600	369.315	188.696	184.458
Despesas de vendas	60.156	61.072	29.537	30.604
Despesas gerais e administrativas	57.333	54.075	30.988	29.091
	<u>507.089</u>	<u>484.462</u>	<u>249.221</u>	<u>244.153</u>

**28 Despesas de benefícios a empregados**

	Consolidado		Controladora	
	1º. trim/11	1º. trim/10	1º. trim/11	1º. trim/10
Salários e remunerações	86.061	75.900	53.665	45.608
Encargos sociais	34.441	30.991	26.748	23.926
Participação nos resultados	8.620	8.756	5.765	6.232
Plano de aposentadoria	4.012	3.500	1.910	1.539
	<u>133.134</u>	<u>119.147</u>	<u>88.088</u>	<u>77.305</u>

**29 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	Consolidado		Controladora	
	1º. trim/11	1º. trim/10	1º. trim/11	1º. trim/10
Indenizações trabalhistas	(2.681)	(426)	(2.681)	-
Provisão para contingências	-	(1.857)	-	(1.857)

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Reversão de provisões fiscais	-	7.870	-	7.870
Cessão de direitos de processamento de folha de pagamento	800	800	800	800
Gastos com reestruturação	-	(1.170)	-	-
Ganhos líquidos em empreendimento imobiliário	699	9.244	699	9.244
Complemento de ganho judicial - ação Eletrobrás	4.706	-	4.706	-
Benefícios a empregados	(1.461)	(1.507)	(1.461)	(1.507)
Outras, líquidas	(893)	(67)	(23)	(198)
	<u>1.170</u>	<u>12.887</u>	<u>2.040</u>	<u>14.352</u>

**30 Lucro por ação****(a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	<u>1º. trim/11</u>	<u>Consolidado 1º. trim/10</u>
<b>Básico</b>		
<b>Numerador básico</b>		
Lucro líquido atribuível aos acionistas	21.917	15.027
<b>Denominador básico</b>		
Quantidade média ponderada de ações emitidas em circulação (mil)	<u>280.725</u>	<u>257.954</u>
Lucro básico por ação (em R\$)	<u>0,08</u>	<u>0,06</u>

**(b) Diluído**

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui apenas uma categoria de ação ordinária potencial diluída: opções de compra de ações.

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Dessa forma, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculada conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>1º. trim/11</b>	<b>1º. trim/10</b>
<b>Diluído</b>		
<b>Numerador diluído</b>		
Lucro líquido atribuível aos acionistas	21.917	15.027
<b>Denominador diluído</b>		
Quantidade média ponderada de ações emitidas em circulação (mil)	280.725	257.954
Ajustes de opções de compras de ações (mil)	8.026	7.131
Quantidade média ponderada de ações para lucro diluído (mil)	<u>288.751</u>	<u>265.085</u>
Lucro diluído por ação (em R\$)	<u>0,08</u>	<u>0,06</u>

**31 Receita líquida de vendas e serviços**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>1º. trim/11</b>	<b>1º. trim/10</b>	<b>1º. trim/11</b>	<b>1º. trim/10</b>
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>				
Mercado interno	338.425	352.340	328.165	343.064
Mercado externo	324.483	305.921	41.087	43.547
	<u>662.908</u>	<u>658.261</u>	<u>369.252</u>	<u>386.612</u>
Impostos incidentes sobre vendas	<u>(87.617)</u>	<u>(92.346)</u>	<u>(84.219)</u>	<u>(89.412)</u>
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<u><u>575.291</u></u>	<u><u>565.915</u></u>	<u><u>285.033</u></u>	<u><u>297.200</u></u>

**32 Cobertura de seguros**

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros visando cobrir riscos operacionais, compreendendo instalações industriais, máquinas e estoques. Tais coberturas garantem lucros cessantes, riscos de incêndios, alagamentos e outros eventos, e podem ser assim demonstradas:

**Notas Explicativas**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Importância segurada de ativos	2.651.588	2.616.523	1.593.092	1.593.092
Lucros cessantes	758.967	736.541	92.937	92.937
Responsabilidade civil	251.962	248.219	25.000	25.000

A Companhia mantém ainda seguro de responsabilidade civil dos administradores, seguro de crédito, seguro de vida em grupo para empregados, seguro de transportes, seguro de acidentes de trabalho e seguro de viagens para empregados.

**33 Remuneração do pessoal chave**

A remuneração do pessoal chave (membros do Conselho de Administração e da Diretoria) no 1º. trimestre de 2011 correspondeu a R\$ 2.074 (R\$ 1.692 no 1º. trimestre de 2010) referente a pro-labore. Adicionalmente, encontra-se registrado no resultado do período o valor justo das opções de compra de ações outorgadas no montante de R\$ 1.513 (R\$ 1.237 no 1º. trimestre de 2010).

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

### 20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

#### 1. Posição Acionária dos Acionistas com mais de 5% do Capital Votante

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Companhia: MAGNESITA REFRATARIOS S.A.		Posição em 31/03/11 (Em unidades de Ações)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Alumina Holdings LLC	88.654.796	30,4	88.654.796	30,4
Rearden L Holdings 3 SA RL	21.019.595	7,2	21.019.595	7,2
Fama Investimentos	20.929.634	7,1	20.929.634	7,1
Outros	161.377.909	55,3	161.377.909	55,3
<b>Total</b>	<b>291.981.934</b>	<b>100</b>	<b>291.981.934</b>	<b>100</b>

Informamos que A Alumina, LLC ("Alumina"), sociedade constituída de acordo com as leis do Estado de Delaware, EUA, detém 30,36% do capital social total da Companhia e é controlada, indiretamente, por GP Capital Partners III, L.P. ("GPCPIII") e GP Capital Partners IV, L.P. ("GPCPIV"), fundos que têm como objetivo realizar investimentos de private equity, ou relacionados a private equity, em empresas localizadas no Brasil ou com atividade comercial expressiva no Brasil e, em menor extensão, em outros países da América Latina, buscando o controle ou o controle compartilhado, ou uma participação minoritária influente nas empresas-alvo. O GPCPIII e o GPCPIV são geridos, respectivamente, pelas sociedades GP Investments III, Ltd. e GP Investments IV, Ltd., ambas subsidiárias integrais da GP Investments, Ltd., sociedade de capital aberto com sede nas Bermudas, que já realizou oferta pública de BDRs no Brasil em 2006 ("GP Investments"). Essas sociedades – GP Investments III, Ltd. e GP Investments IV, Ltd. - atuam na administração do GPCPIII e do GPCPIV, na capacidade de "general partners", mediante contratos de administração – Partnership Agreement - celebrados entre cada uma dessas sociedades e os demais investidores ("limited partners") do GPCPIII e GPCPIV. Os general partners possuem total discricionariedade pelas decisões de investimento e desinvestimento de cada um dos fundos, enquanto que os limited partners não possuem discricionariedade com relação a realização de investimentos e desinvestimentos desses fundos ou qualquer influência sobre as companhias investidas. As sociedades GP Investments III, Ltd. e GP Investments IV, Ltd., representam, respectivamente, 8% e 0,001% das quotas dos fundos GPCPIII e GPCPIV. Os limited partners, por sua vez, representam, respectivamente, 53,14% e 68,44% das quotas do GPCPIII e GPCPIV, e incluem, resumidamente, instituições de fomento internacionais, fundos de universidades, hedge funds, fundações familiares e investidores institucionais, dentre eles a GP Private Equity, Ltd. ("GPPE"), uma subsidiária integral da GP Investments, que possui, 38,86% das quotas do GPCPIII e 31,56% das quotas do GPCPIV. Indiretamente, nenhum dos limited partners possui participação no capital social da Companhia superior a 5%, com exceção da GP Investments, que detém, indiretamente, através da GPPE e dos general partners, aproximadamente 7,0% do capital social da Companhia. A GP Investments é controlada pela Partners Holdings, Inc., sociedade devidamente constituída sob as leis das Ilhas Virgens Britânicas.

Rearden L 3 Holdings Sarl, com sede no Grão-Ducado do Luxemburgo ("Rearden") detém aproximadamente 7,20% das ações ordinárias da Magnesita Refratários S.A.. As

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

participações acionárias na Rearden são detidas por Rhône Partners III, LP ("RP III"), uma sociedade limitada constituída sob as leis do Estado de Delaware, Rhône Offshore Partners III, LP, uma sociedade limitada constituída segundo o leis das Ilhas Cayman ("ROP III"), e Rhône Coinvestment LP, uma sociedade limitada constituída sob as leis do Estado de Delaware ("RC III" e, em conjunto com RP III e ROP III, os "Fundos Rhône III").

A Fama Investimentos informa não possuir nenhum acionista individual com participação superior a 5%.

**2. Posição Acionária Consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em Circulação**

Em 31 de março de 2011, a posição acionária dos participantes titulares de órgãos diretivos e fiscal da empresa, bem como a posição de controladores e ações em circulação é a seguinte:

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>				
<b>Posição em 31/03/2011</b>				
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>	<b>%</b>
Controladores	125.300.993	42,91	125.300.993	42,91
Administradores	473.759	0,17	473.759	0,17
Conselho de Administração	19.028	0,01	19.028	0,01
Diretoria	454.731	0,16	454.731	0,16
Conselho Fiscal	80.001	0,03	80.001	0,03
Outros Acionistas	166.127.181	56,90	166.127.181	56,90
Ações em Tesouraria	0	0,00	0	0,00
<b>Total</b>	<b>291.981.934</b>	<b>100</b>	<b>291.981.934</b>	<b>100</b>
<b>Ações em Circulação</b>	<b>166.207.182</b>	<b>56,92</b>	<b>166.207.182</b>	<b>56,92</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
Data-Base - 31/03/2011

02084-2 MAGNESITA REFRATÁRIOS S/A

08.684.547/0001-65

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>				
<b>Posição em 31/03/2010 (12 meses atrás)</b>				
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>	<b>%</b>
Controladores	130.017.493	50,40	130.017.493	50,40
Administradores	323.744	0,13	323.744	0,13
Conselho de Administração	18.486	0,01	18.486	0,01
Diretoria	305.258	0,12	305.258	0,12
Conselho Fiscal	88.001	0,03	88.001	0,03
Outros Acionistas	127.525.140	49,44	127.525.140	49,44
Ações em Tesouraria	0	0,00	0	0,00
<b>Total</b>	<b>257.954.378</b>	<b>100</b>	<b>257.954.378</b>	<b>100</b>
<b>Ações em Circulação</b>	<b>127.613.141</b>	<b>49,47</b>	<b>127.613.141</b>	<b>49,47</b>

**3. Novo Mercado**

Informamos que a Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BOVESPA e de acordo com o Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Magnesita Refratários S.A.  
Informações Trimestrais - ITR em  
31 de março de 2011  
e relatório sobre a revisão de  
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Magnesita Refratários S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magnesita Refratários S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

Demonstrações intermediárias  
do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado, individual e consolidada, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de maio de 2011

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “F” MG

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira  
Contador CRC 1RJ056588/O “S” MG

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Magnesita Refratários S.A. ("Companhia"), no desempenho de suas funções legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as contas da Diretoria, as demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia e a revisão limitada das demonstrações financeiras trimestrais dos auditores independentes, referentes ao primeiro trimestre findo em 31 de março de 2011, tendo também analisado o estudo técnico de viabilidade que suporta a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, e, pelo presente, em observância ao disposto no artigo 163, incisos II e VII, da Lei nº 6.404/76, e nos artigos 2º, inciso II, e 4º, ambos da Instrução CVM 371/02, aprova integralmente os referidos documentos.

Contagem, 13 de maio de 2011

Pedro Wagner Pereira Coelho  
Alexei Ribeiro Nunes  
Sergio Antonio Cordeiro de Oliveira  
Ricardo Scalzo  
Bruno Vargens

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

Na qualidade de Diretores Estatutários da Magnesita Refratarios S.A, declaramos nos termos da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, artº 25 parágrafo 1º itens V e VI que:

analisamos, discutimos e concordamos com a revisão limitada das demonstrações financeiras trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao primeiro trimestre findo em 31 de março de 2011;

analisamos, discutimos e concordamos com os termos da revisão limitada das demonstrações financeiras trimestrais dos auditores externos relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do trimestre findo em 31 de março de 2011.

Contagem, 13 de maio de 2011.

Ronaldo Iabrudi dos Santos Pereira  
Diretor Presidente

Flavio Rezende Barbosa  
VP de Finanças e de Relações com Investidores

Diretores sem designação específica:

Wagner Mariano Sampaio Afonso Celso de Resende  
Otto Alexandre Levi Reis Milton José de Oliveira Sacramento  
Luis Rodolfo Mariani Bittencourt David Albert Gregory  
Gustavo Lúcio Gonçalves Franco Yan Yves Hofstetter  
Fabrício Rodrigues Amaral

Responsável Técnico  
Leonardo Figueiredo Moreira  
Contador – CRC-MG 76.170/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

Na qualidade de Diretores Estatutários da Magnesita Refratarios S.A, declaramos nos termos da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, artº 25 parágrafo 1º itens V e VI que:

analisamos, discutimos e concordamos com a revisão limitada das demonstrações financeiras trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao primeiro trimestre findo em 31 de março de 2011;

analisamos, discutimos e concordamos com os termos da revisão limitada das demonstrações financeiras trimestrais dos auditores externos relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do trimestre findo em 31 de março de 2011.

Contagem, 13 de maio de 2011.

Ronaldo Iabrudi dos Santos Pereira  
Diretor Presidente

Flavio Rezende Barbosa  
VP de Finanças e de Relações com Investidores

Diretores sem designação específica:

Wagner Mariano Sampaio	Afonso Celso de Resende
Otto Alexandre Levi Reis	Milton José de Oliveira Sacramento
Luis Rodolfo Mariani Bittencourt	David Albert Gregory
Gustavo Lúcio Gonçalves Franco	Yan Yves Hofstetter
Fabício Rodrigues Amaral	

Responsável Técnico  
Leonardo Figueiredo Moreira  
Contador – CRC-MG 76.170/O-4